



RELATÓRIO – 2024 PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

SANTA MARIA

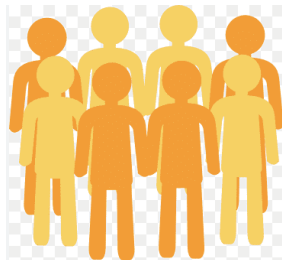
SANTA MARIA

TERRITÓRIO



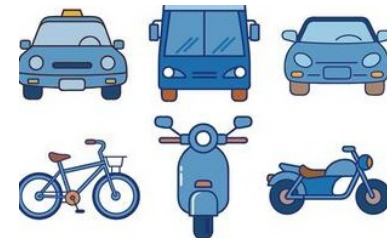
- Extensão : 1780 KM²
- Dividido em 10 Distritos
- Sede com 41 Bairros

POPULAÇÃO



- População 2022 IBGE: 271.735
- População Estimada 2024 IBGE: 282.244

FROTA



- Frota Agosto 2024: 184.479
- 58,82% Automóveis
- 15,24% Motocicletas

SANTA MARIA

- Cidade polo regional da metade sul do país;
- Polo educacional;
- Segundo maior contingente militar do país;
- Berço da Paleontologia no RS e no Brasil
- Sede do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais



PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO



CUSTOS DOS SINISTROS DE TRÂNSITO

Tedros Adhhanom Ghebreyesus, Diretor Geral da OMS, “a perda de vidas é meios de subsistência, as deficiências causadas, a tristeza e a dor e os custos financeiros por acidentes de trânsito representam um preço insuportável para famílias, comunidades, sociedades e sistemas de saúde.

Em um período de seis meses afastam, em média 200 pessoas, por dia, do mercado de trabalho.

Segundo ONSV – 2020, a violência no trânsito rouba recursos que poderiam ser construídos 22 mil novos hospitais e triplicar o número de escolas no país.

Após 18 meses de acompanhamento, quase 30% das vítimas apresentavam desordem psiquiátricas.

Incapacidade de superar a experiência vivida.

Quase um quinto das pessoas acaba desenvolvendo síndrome de estresse aguda.

Iniciativa da Organização Mundial da Saúde

2010

- A Organização Mundial de Saúde, convidou os dez países do mundo com as maiores taxas de morte no trânsito (Brasil, Camboja, China, Egito, Índia, Quênia, México, Rússia, Turquia, Vietnã), para participarem de um projeto mundial de prevenção de lesões e mortes no trânsito e segurança viária.

Resolução da ONU

- 1ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito – 2011 a 2020.
- 2ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito – 2021 a 2030.

META

- Redução de 50% das vítimas no trânsito;
- Ações articuladas entre os órgãos e segmentos da área.

Programa Vida no Trânsito no Brasil

Brasil

No Brasil o Projeto R10 foi denominado Programa Vida no Trânsito.

Expansão

Em 2012 foi expandido para as demais capitais do Brasil e para os municípios com mais de um milhão de habitantes.

Característica principal

Trabalho intersetorial e conjunto entre os diversos setores ligados direta ou indiretamente à problemática do trânsito;

Implementação

Inicialmente foi implementado em cinco capitais:

- Curitiba;
- Belo Horizonte;
- Campo Grande;
- Teresina;
- Palmas.

Representando cada uma das cinco macrorregiões do país.

Coordenação

Coordenado pelo Ministério da Saúde, em cooperação técnica com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

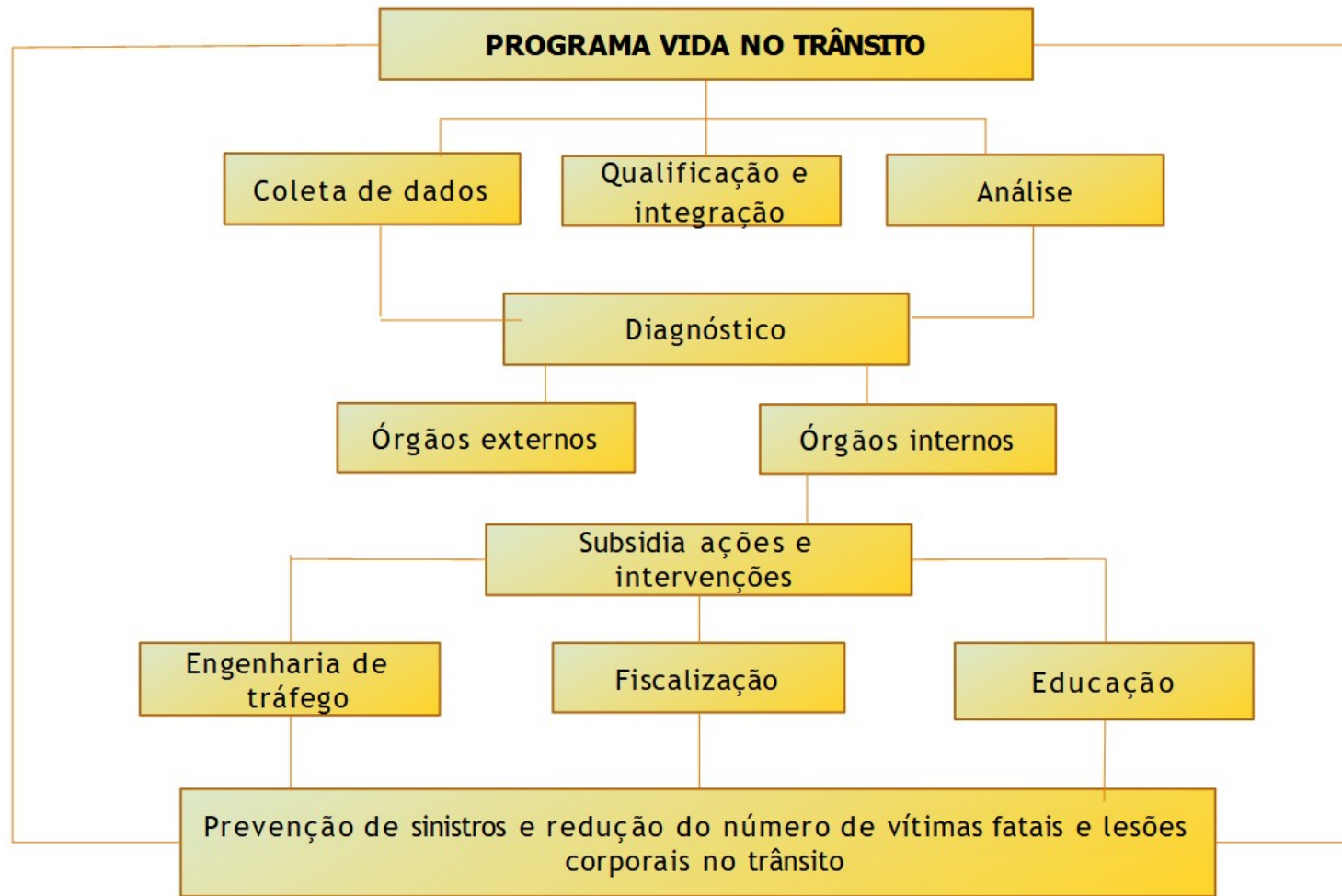
Objetivo principal

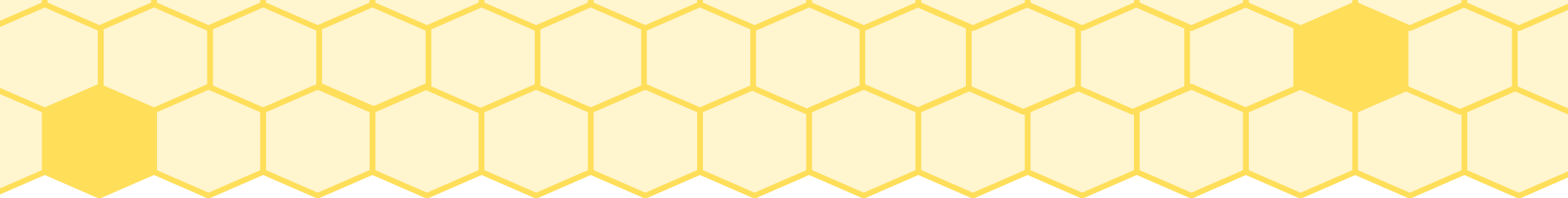
Fortalecimento das políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção de intervenções efetivas de segurança no trânsito.

Programa Vida no Trânsito em Santa Maria



- Comitê Intersectorial do Programa Vida no Trânsito – Decreto Executivo Jan/20;
- Coordenado pela Secretaria de Mobilidade Urbana;
- Composto por órgãos de segurança, saúde pública e privada, comunicação, legislativo e instituições educacionais;
- Relatórios de indicadores pactuados e resultados à Comissão Interministerial do Programa Vida no Trânsito;
- Comissão de Gestão e Análises de Dados – coleta, gestão e análise de dados – produz informações;
- Subsidiar os eixos da Mobilidade Urbana, para as intervenções na prevenção de sinistros.





SINISTRALIDADE 2024

Santa Maria /RS



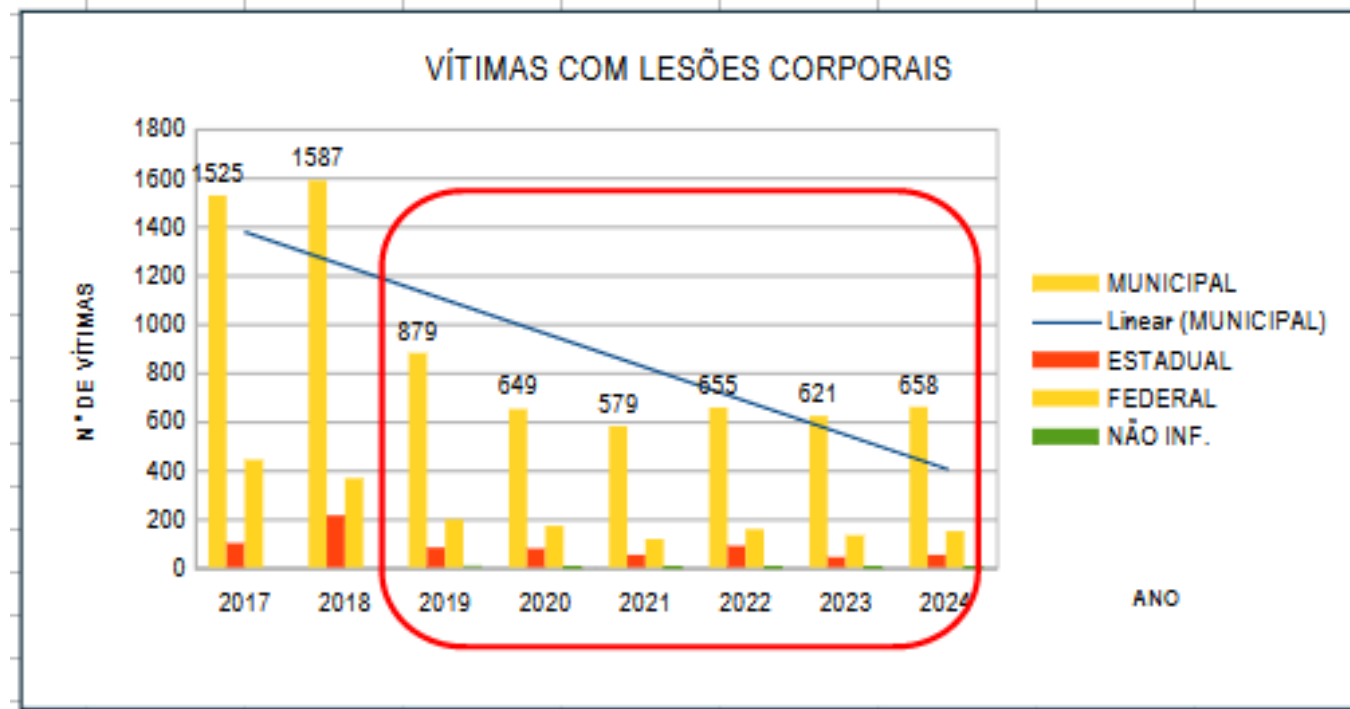
QUALIFICAÇÃO DOS DADOS DE 2024 COM SÉRIE HISTÓRICA – VÍTIMAS COM LESÃO CORPORAL

Sinistros e vítimas – Lesões Corporais

	SINISTROS POR TIPO DE VIA											
CIRCUNSCRIÇÃO	2019		2020		2021		2022		2023		2024	
MUNICIPAL	732	76,81%	549	74,90%	486	79,93%	563	73,69%	527	80,58%	565	80,14%
ESTADUAL	62	6,51%	65	8,87%	34	5,59%	74	9,69%	26	3,98%	34	4,82%
FEDERAL	158	16,58%	119	16,23%	88	14,47%	127	16,62%	101	15,44%	106	15,04%
NÃO INF.	1	0,10%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	953	100,00%	733	100,00%	608	100,00%	764	100,00%	654	100,00%	705	100,00%

	VITIMAS POR TIPO DE VIA											
CIRCUNSCRIÇÃO	2019		2020		2021		2022		2023		2024	
MUNICIPAL	879	75,58%	649	72,43%	579	77,61%	655	72,86%	621	78,21%	658	76,78%
ESTADUAL	81	6,96%	77	8,59%	51	6,84%	88	9,79%	42	5,29%	51	5,95%
FEDERAL	197	16,94%	170	18,97%	116	15,55%	156	17,35%	131	16,50%	148	17,27%
NÃO INF.	6	0,52%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	1163	100,00%	896	100,00%	746	100,00%	899	100,00%	794	100,00%	857	100,00%

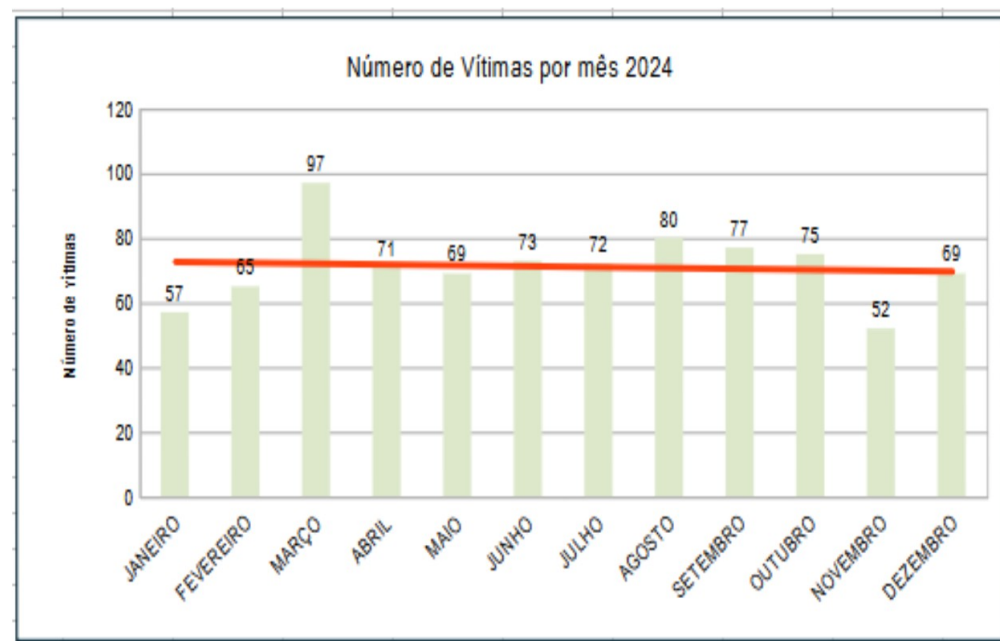
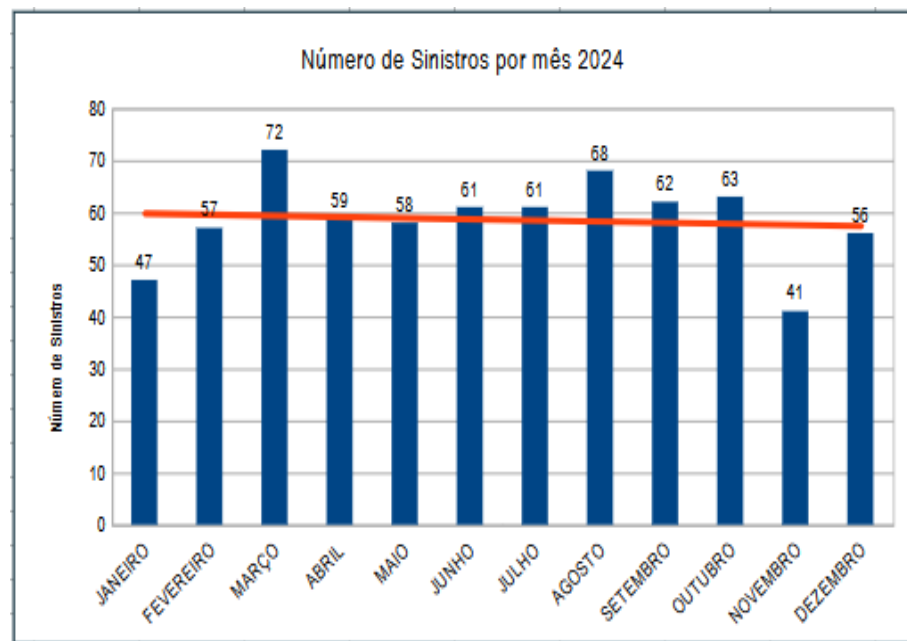
Lesões corporais 2017 -2024



Sinistros e vítimas por mês

	2020			2021			2022			2023			2024						
MÊS	%	VÍTIMA*	%	SINIST*	%	VÍTIMA*	%	INISTRO*	%	VÍTIMA*	%	INISTRO*	%	VÍTIMA*	%	INISTRO*	%	VÍTIMAS	%
JANEIRO	8,87%	76	8,48%	51	8,39%	61	8,18%	42	5,50%	52	5,78%	36	5,50%	49	6,17%	47	6,67%	57	6,65%
FEVEREIRO	8,73%	78	8,71%	51	8,39%	60	8,04%	48	6,28%	56	6,23%	32	4,89%	38	4,79%	57	8,09%	65	7,58%
MARÇO	7,37%	63	7,03%	43	7,07%	54	7,24%	63	8,25%	76	8,45%	42	6,42%	51	6,42%	72	10,21%	97	11,32%
ABRIL	3,96%	36	4,02%	49	8,06%	57	7,64%	80	10,47%	95	10,57%	59	9,02%	72	9,07%	59	8,37%	71	8,28%
MAIO	8,87%	83	9,26%	58	9,54%	73	9,79%	67	8,77%	70	7,79%	52	7,95%	63	7,93%	58	8,23%	69	8,05%
JUNHO	7,23%	65	7,25%	59	9,70%	69	9,25%	68	8,90%	82	9,12%	54	8,26%	60	7,56%	61	8,65%	73	8,52%
JULHO	10,10%	94	10,49%	56	9,21%	74	9,92%	63	8,25%	74	8,23%	66	10,09%	74	9,32%	61	8,65%	72	8,40%
AGOSTO	9,82%	94	10,49%	62	10,20%	75	10,05%	67	8,77%	79	8,79%	64	9,79%	83	10,45%	68	9,65%	80	9,33%
SETEMBRO	6,82%	58	6,47%	38	6,25%	44	5,90%	71	9,29%	78	8,68%	54	8,26%	68	8,56%	62	8,79%	77	8,98%
OUTUBRO	12,28%	107	11,94%	57	9,38%	74	9,92%	60	7,85%	74	8,23%	61	9,33%	76	9,57%	63	8,94%	75	8,75%
NOVEMBRO	9,28%	88	9,82%	40	6,58%	52	6,97%	60	7,85%	73	8,12%	70	10,70%	85	10,71%	41	5,82%	52	6,07%
DEZEMBRO	6,68%	54	6,03%	44	7,24%	53	7,10%	75	9,82%	90	10,01%	64	9,79%	75	9,45%	56	7,94%	69	8,05%
TOTAL	100,00%	896	100,00%	608	100,00%	746	100,00%	764	100,00%	899	100,00%	654	100,00%	794	100,00%	705	100,00%	857	100,00%

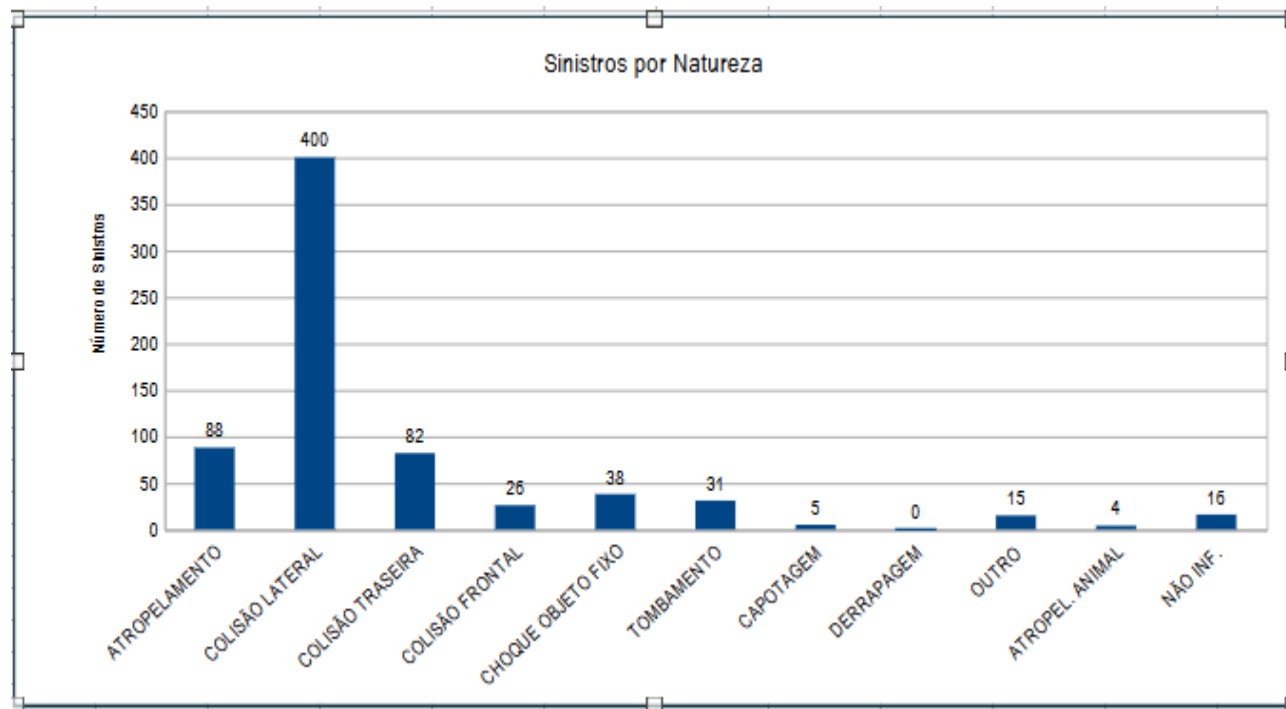
Lesões Corporais



Sinistros por natureza

NATUREZA		2024
ATROPELAMENTO	88	12,48%
COLISÃO LATERAL	400	56,74%
COLISÃO TRASEIRA	82	11,63%
COLISÃO FRONTAL	26	3,69%
CHOQUE OBJETO FIXO	38	5,39%
TOMBAMENTO	31	4,40%
CAPOTAGEM	5	0,71%
DERRAPAGEM	0	0,00%
OUTRO	15	2,13%
<u>ATROPEL. ANIMAL</u>	4	0,57%
NÃO INF.	16	2,27%
TOTAL	705	100,00%

Lesões Corporais



Sinistros : 705

Colisão Lateral - 56,74%

Atropelamento - 12,48%

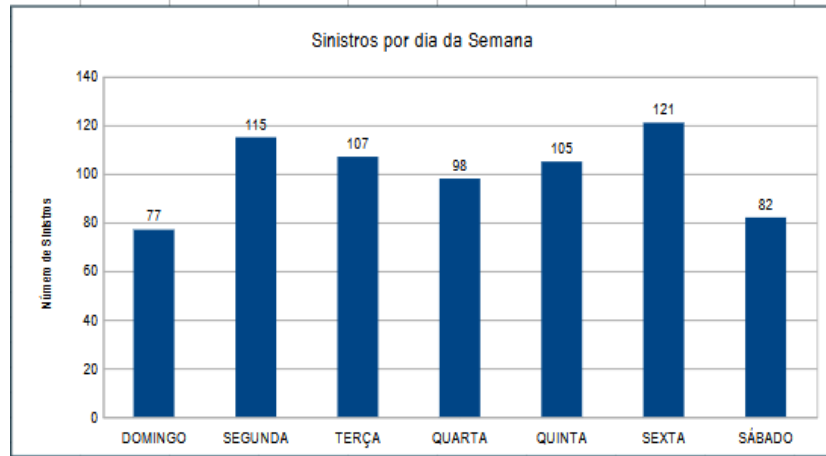
Colisão Traseira - 11,63%

Sinistros por dia da semana e turno

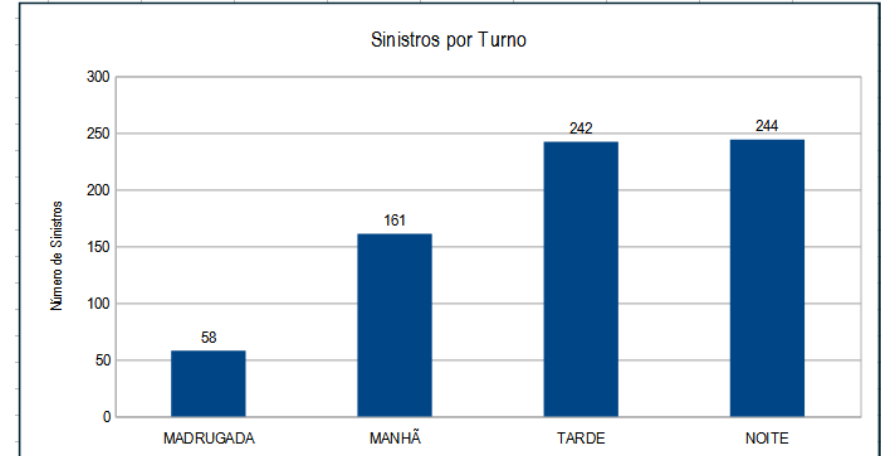
DIA	2024	
DOMINGO	77	10,92%
SEGUNDA	115	16,31%
TERÇA	107	15,18%
QUARTA	98	13,90%
QUINTA	105	14,89%
SEXTA	121	17,16%
SÁBADO	82	11,63%
TOTAL	705	100,00%

TURNIO	2024	
MADRUGADA	58	8,23%
MANHÃ	161	22,84%
TARDE	242	34,33%
NOITE	244	34,61%
TOTAL	705	100,00%

Lesões Corporais



Sinistros : 705
Sexta-Feira - 17,16%
Segunda-Feira - 16,31%

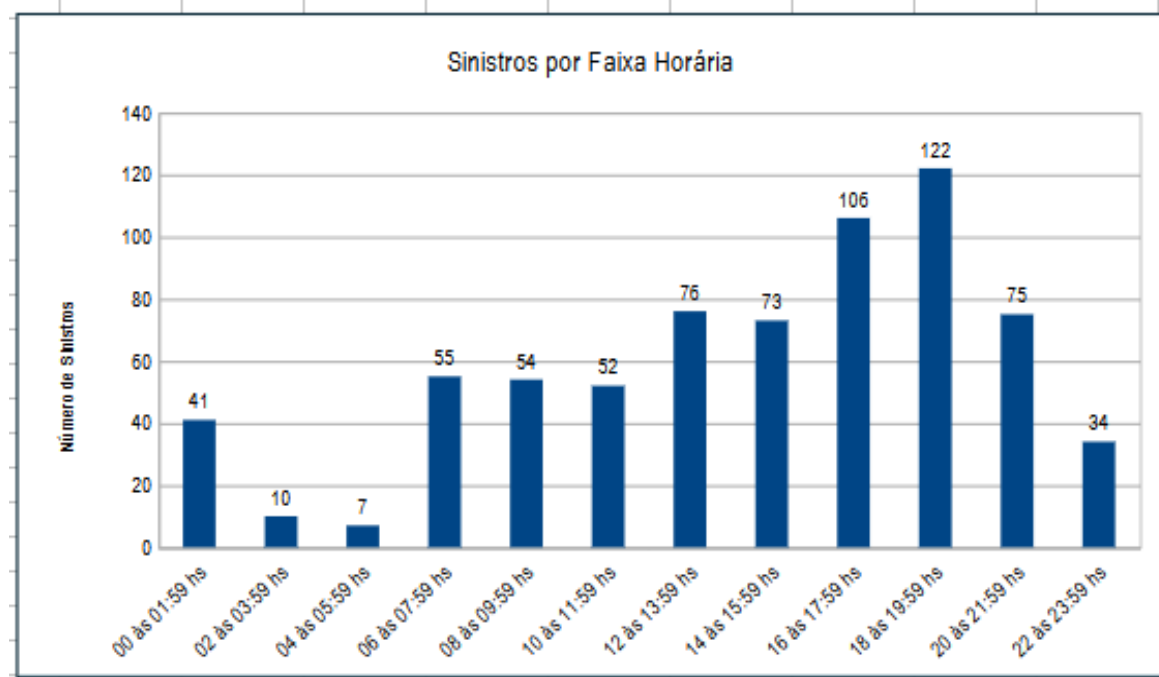


Sinistros : 705
Tarde - 34,33%
Noite - 34,61%

Sinistros por faixa de horário

FAIXA HORÁRIA	2024	%
00 às 01:59 hs	41	5,82%
02 às 03:59 hs	10	1,42%
04 às 05:59 hs	7	0,99%
06 às 07:59 hs	55	7,80%
08 às 09:59 hs	54	7,66%
10 às 11:59 hs	52	7,38%
12 às 13:59 hs	76	10,78%
14 às 15:59 hs	73	10,35%
16 às 17:59 hs	106	15,04%
18 às 19:59 hs	122	17,30%
20 às 21:59 hs	75	10,64%
22 às 23:59 hs	34	4,82%
TOTAL	705	100,00%

Lesões Corporais



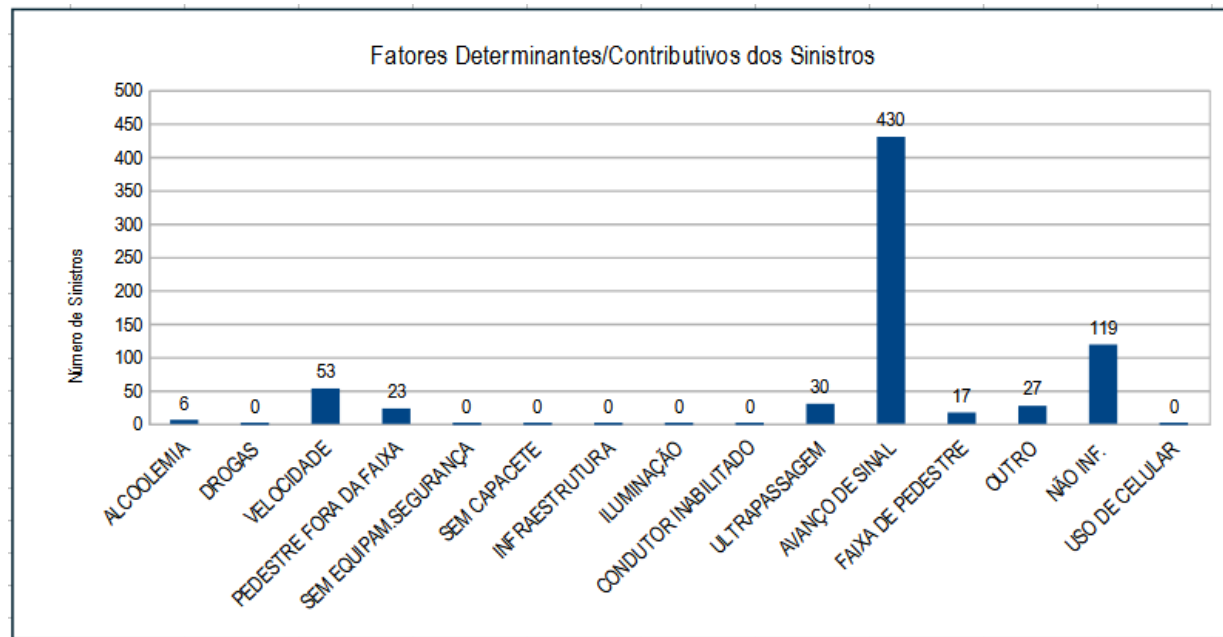
Sinistros : 705

- 18 às 19:59hs - 17,30%
- 16 às 17:59hs - 15,04%
- 12 às 13:59hs - 10,78%

Sinistros por fator de risco

2024		
TIPO	Qtd	%
ALCOOLEMIA	6	0,85%
DROGAS	0	0,00%
VELOCIDADE	53	7,52%
PEDESTRE FORA DA FAIXA	23	3,26%
SEM EQUIPAM.SEGURA	0	0,00%
SEM CAPACETE	0	0,00%
INFRAESTRUTURA	0	0,00%
ILUMINAÇÃO	0	0,00%
CONDUTOR INABILITADO	0	0,00%
ULTRAPASSAGEM	30	4,26%
AVANÇO DE SINAL	430	60,99%
FAIXA DE PEDESTRE	17	2,41%
OUTRO	27	3,83%
NÃO INF.	119	16,88%
USO DE CELULAR	0	0,00%
TOTAL	705	100,00%

Lesões Corporais



Sinistros : 705

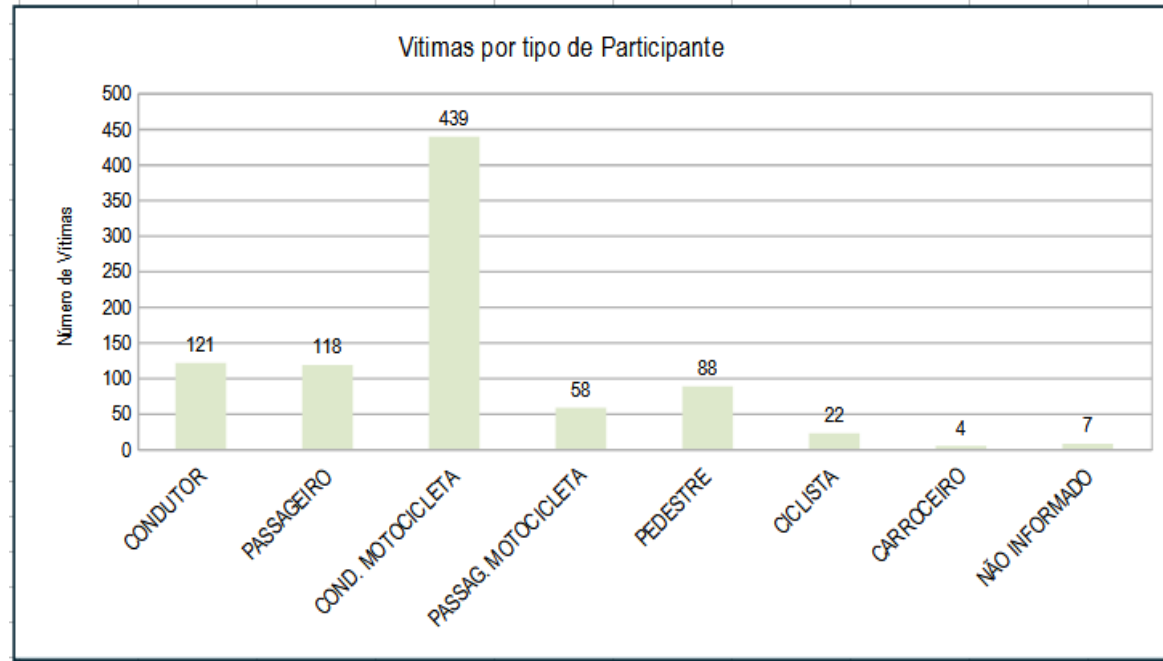
Avanço de Sinal - 60,99%

Velocidade - 7,52%

Vítimas por sexo e participação

PARTICIPANTE	VÍTIMAS POR SEXO E PARTICIPAÇÃO																	
	2019			2020			2021			2022			2023			2024		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
CONDUTOR	100	35	135	78	20	98	53	21	74	84	36	120	83	39	122	69	51	121
PASSAGEIRO	39	77	116	37	61	98	31	61	92	18	57	75	31	76	107	34	84	118
COND. MOTOCICLETA	517	101	618	404	93	497	324	73	397	403	75	478	313	89	402	357	82	439
PASSAG. MOTOCICLETA	30	71	101	15	47	62	19	46	65	17	66	83	21	34	55	10	48	58
PEDESTRE	59	75	134	28	46	74	40	34	74	45	47	92	33	42	75	39	48	88
CICLISTA	33	8	41	27	5	32	33	5	38	41	3	44	24	3	27	17	5	22
CARROCEIRO	2	1	3	4	0	4	3	0	3	0	0	0	0	1	1	4	0	4
NÃO INFORMADO	10	5	15	17	14	31	3	2	5	7	0	7	2	2	5	4	5	7
TOTAL	790	373	1163	610	286	896	506	242	748	615	284	899	507	286	794	534	323	857

Lesões Corporais



Vítimas: 857

Maiores índices

Ocupantes de motocicleta – 51,23%

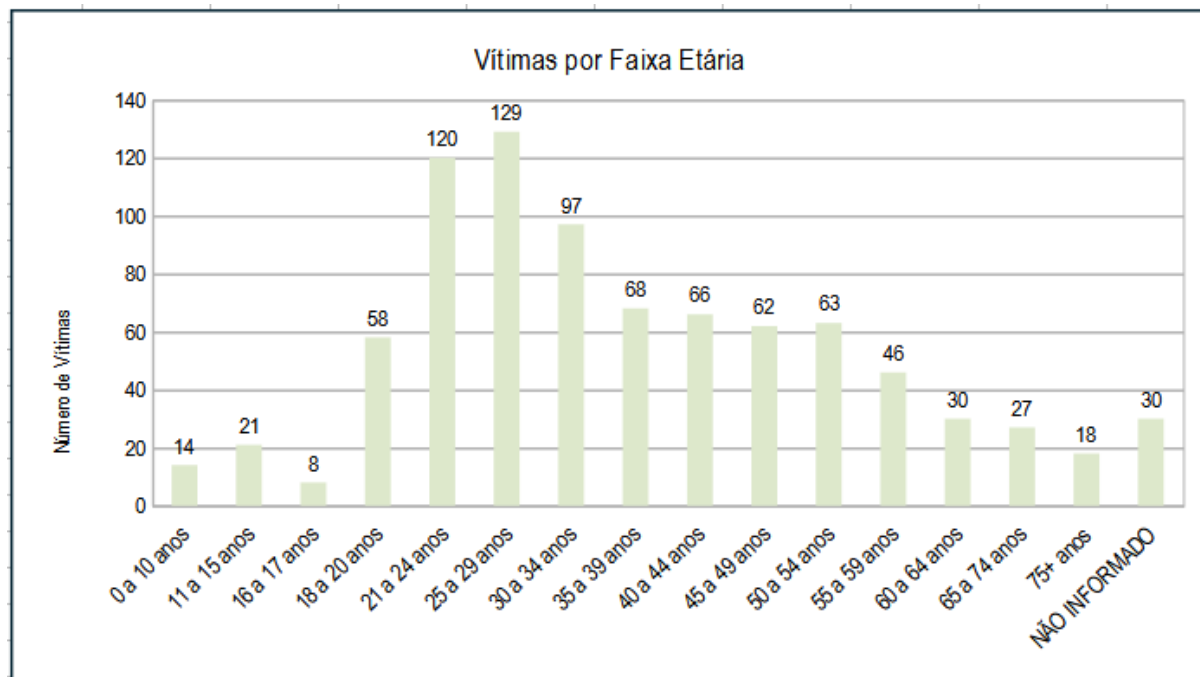
Condutor - 14,12%

Passageiro – 13,77%

Vítimas por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	2024	
0 a 10 anos	14	1,63%
11 a 15 anos	21	2,45%
16 a 17 anos	8	0,93%
18 a 20 anos	58	6,77%
21 a 24 anos	120	14,00%
25 a 29 anos	129	15,05%
30 a 34 anos	97	11,32%
35 a 39 anos	68	7,93%
40 a 44 anos	66	7,70%
45 a 49 anos	62	7,23%
50 a 54 anos	63	7,35%
55 a 59 anos	46	5,37%
60 a 64 anos	30	3,50%
65 a 74 anos	27	3,15%
75+ anos	18	2,10%
NÃO INFORMADO	30	3,50%
TOTAL	857	100,00%

Lesões Corporais



Vítimas: 857

Maiores índices

- 25 a 29 anos = 15,05%
- 21 a 24 anos = 14,0%
- 30 a a 34 anos = 11,32%

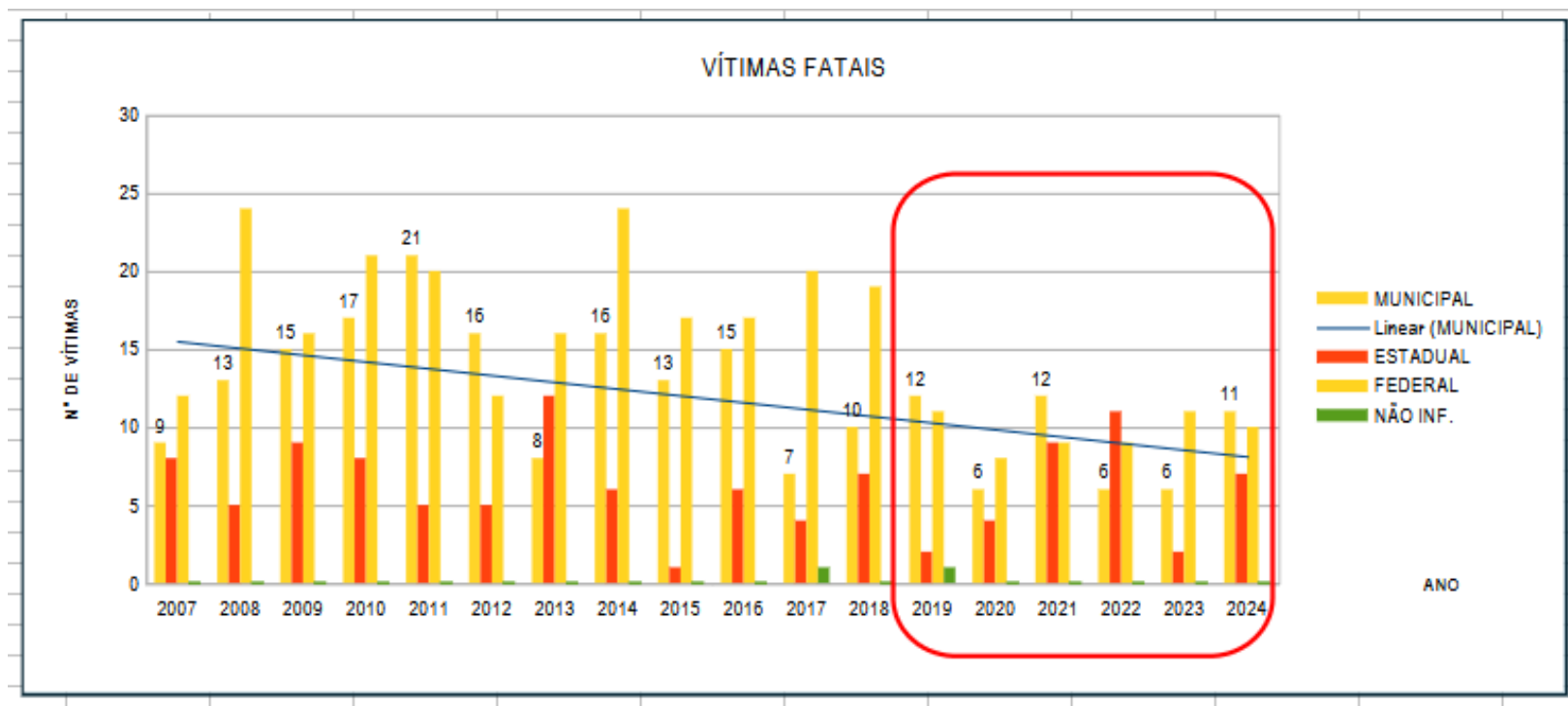
QUALIFICAÇÃO DOS DADOS DE 2024 COM SÉRIE HISTÓRICA – VÍTIMAS FATAIS

Sinistros e Vítimas Fatais por ano e via

	SINISTROS POR TIPO DE VIA																	
CIRCUNSCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
MUNICIPAL	9	13	15	17	21	16	8	16	13	15	7	10	12	6	12	6	6	11
ESTADUAL	8	5	9	8	5	5	12	6	1	6	4	7	2	4	9	11	2	7
FEDERAL	12	24	16	21	20	12	16	24	17	17	20	19	11	8	9	9	11	10
NÃO INF.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
TOTAL	29	42	40	46	46	33	26	46	31	38	32	36	26	18	30	26	19	28

	VITIMAS POR TIPO DE VIA																	
CIRCUNSCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
MUNICIPAL	9	13	15	18	21	16	9	16	13	15	7	10	12	6	12	6	6	11
ESTADUAL	8	5	10	9	5	6	4	6	1	6	5	7	2	5	9	11	2	8
FEDERAL	12	28	17	23	21	17	19	25	24	18	22	20	11	9	9	10	14	14
NÃO INF.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
TOTAL	29	46	42	50	47	39	31	47	38	39	35	37	26	20	30	27	22	33

Vítimas fatais 2007 - 2024



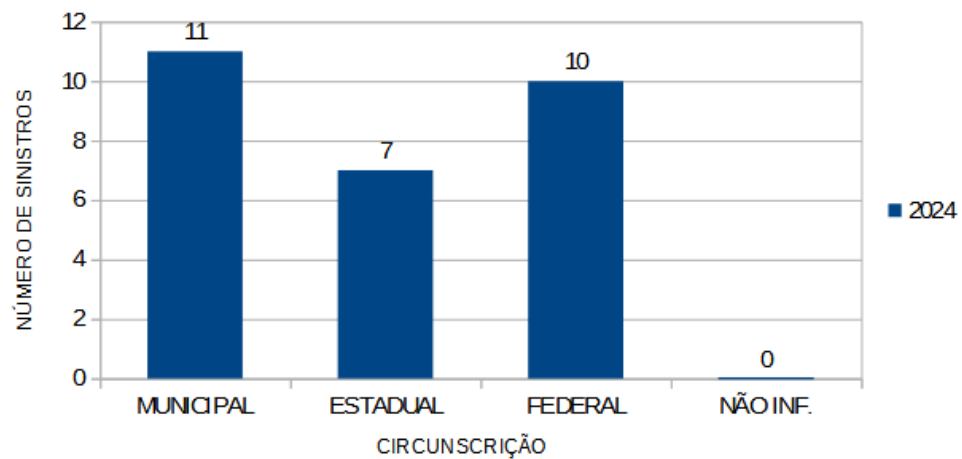
Sinistros e vítimas fatais por via

SINISTROS POR TIPO DE VIA	
CIRCUNSCRIÇÃO	2024
MUNICIPAL	11
ESTADUAL	7
FEDERAL	10
NÃO INF.	0
TOTAL	28

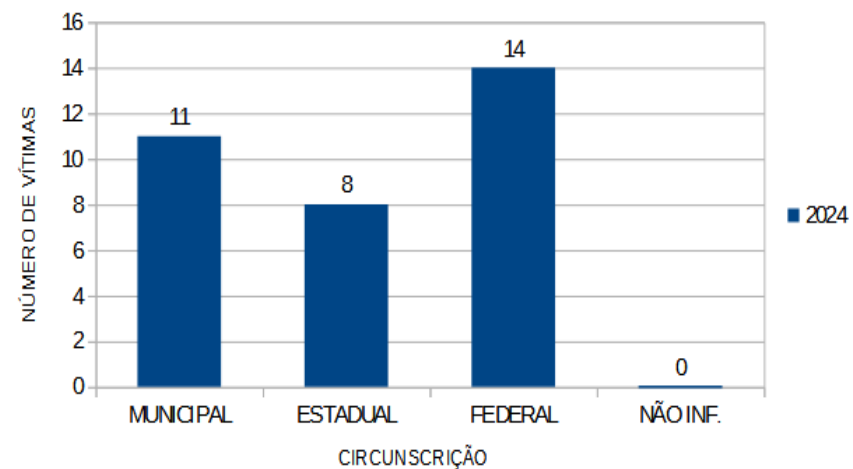
VITIMAS POR TIPO DE VIA	
CIRCUNSCRIÇÃO	2024
MUNICIPAL	11
ESTADUAL	8
FEDERAL	14
NÃO INF.	0
TOTAL	33

Sinistros e Vítimas fatais

SINISTROS POR TIPO DE VIA



VÍTIMAS POR TIPO DE VIA

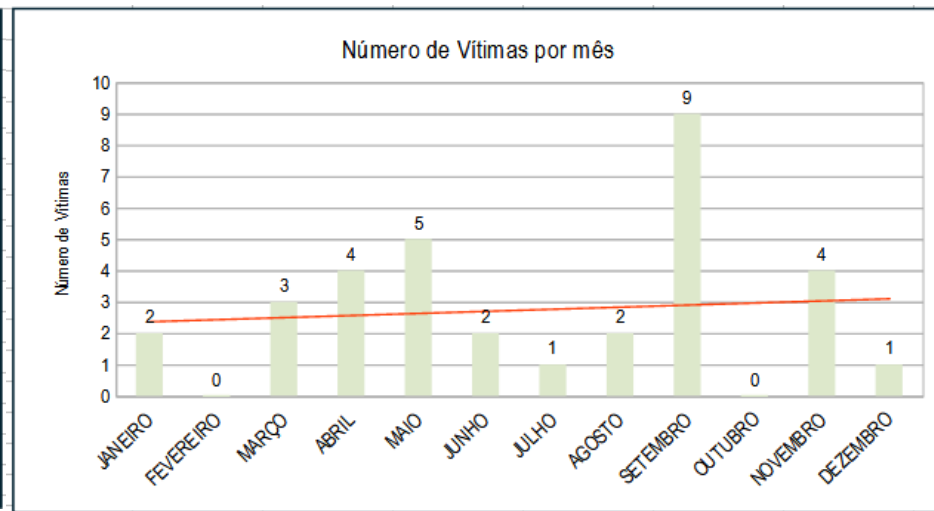
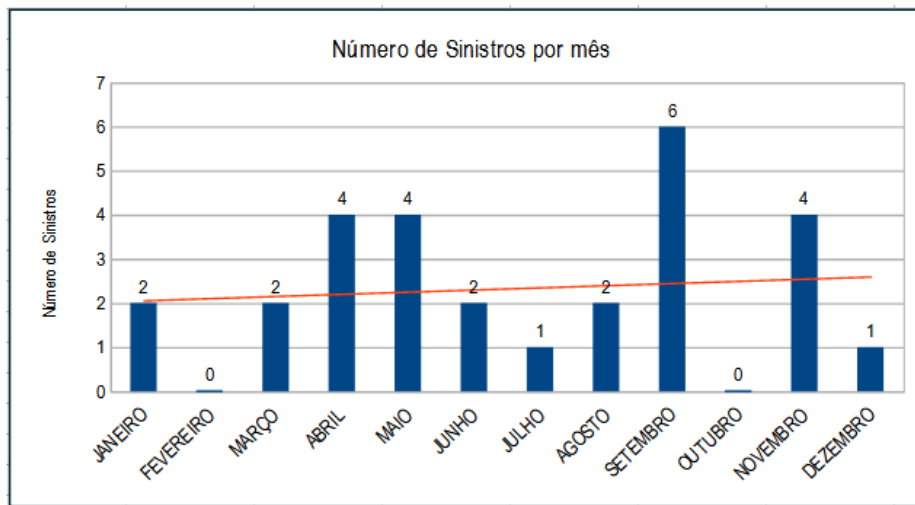


Sinistros e vítimas fatais por mês

2024		
MÊS	SINISTROS	%
JANEIRO	2	7,14%
FEVEREIRO	0	0,00%
MARÇO	2	7,14%
ABRIL	4	14,29%
MAIO	4	14,29%
JUNHO	2	7,14%
JULHO	1	3,57%
AGOSTO	2	7,14%
SETEMBRO	6	21,43%
OUTUBRO	0	0,00%
NOVEMBRO	4	14,29%
DEZEMBRO	1	3,57%
TOTAL	28	100,00%

MÊS	VÍTIMAS	%
JANEIRO	2	6,06%
FEVEREIRO	0	0,00%
MARÇO	3	9,09%
ABRIL	4	12,12%
MAIO	5	15,15%
JUNHO	2	6,06%
JULHO	1	3,03%
AGOSTO	2	6,06%
SETEMBRO	9	27,27%
OUTUBRO	0	0,00%
NOVEMBRO	4	12,12%
DEZEMBRO	1	3,03%
TOTAL	33	100,00%

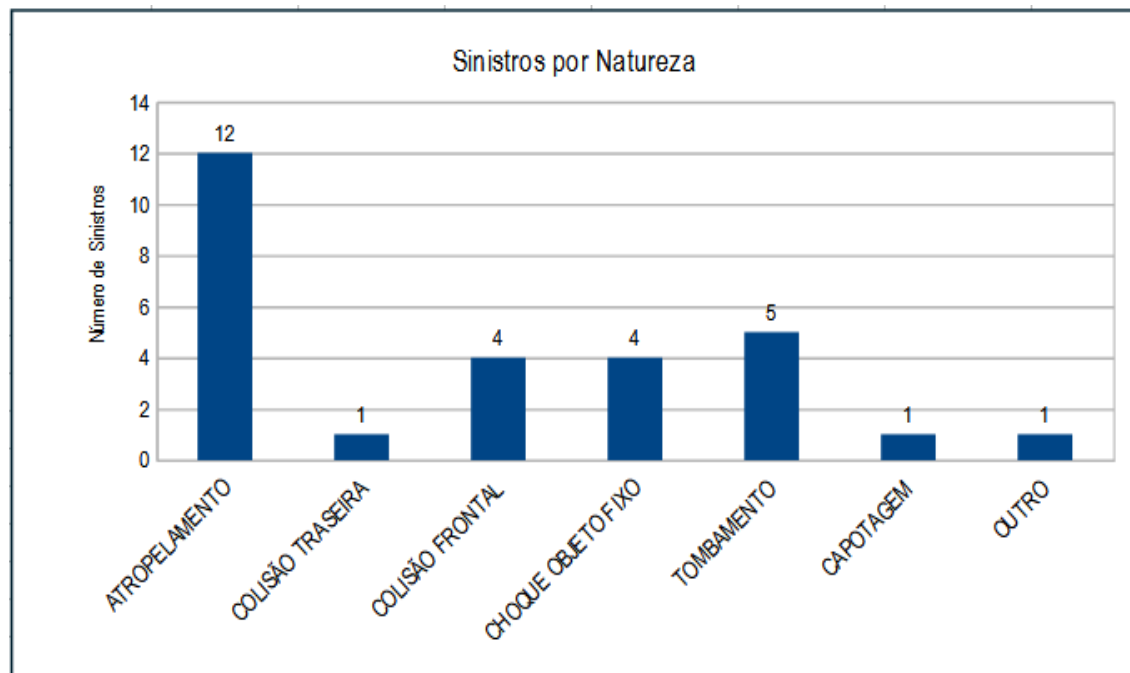
Sinistros e Vítimas fatais



Sinistros por natureza

NATUREZA		2024
ATROPELAMENTO	12	42,86%
COLISÃO TRASEIRA	1	3,57%
COLISÃO FRONTAL	4	14,29%
CHOQUE OBJETO FIXO	4	14,29%
TOMBAMENTO	5	17,86%
CAPOTAGEM	1	3,57%
OUTRO	1	3,57%
TOTAL	28	100,00%

Vítimas Fatais



Sinistros : 28

Maiores índices

Atropelamento – 42,86%

Colisão Frontal - 14,29%

Choque Objeto Fixo - 14,29%

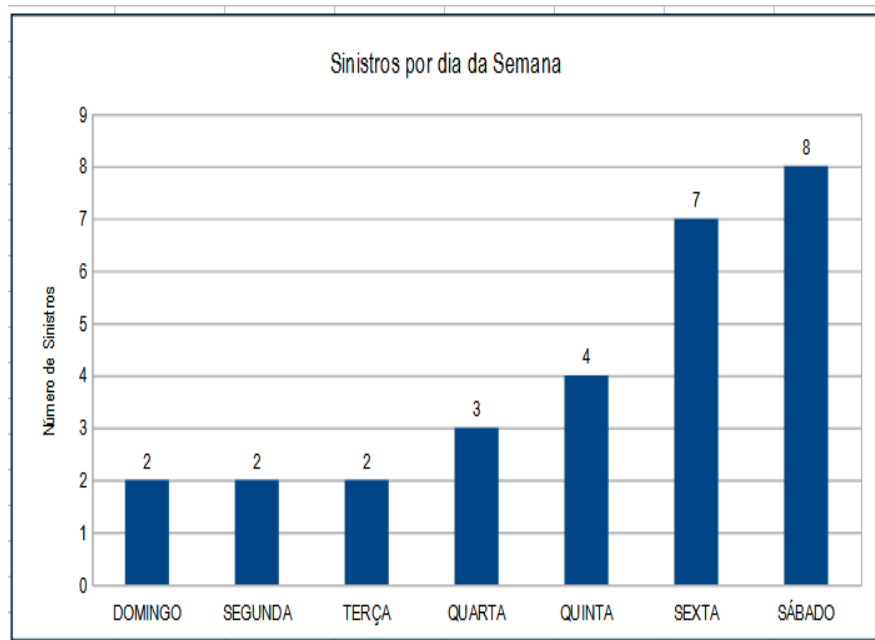
Tombamento – 17,86%

Sinistros por dia e turno

DIA 2024		
DOMINGO	2	7,14%
SEGUNDA	2	7,14%
TERÇA	2	7,14%
QUARTA	3	10,71%
QUINTA	4	14,29%
SEXTA	7	25,00%
SÁBADO	8	28,57%
TOTAL	28	100,00%

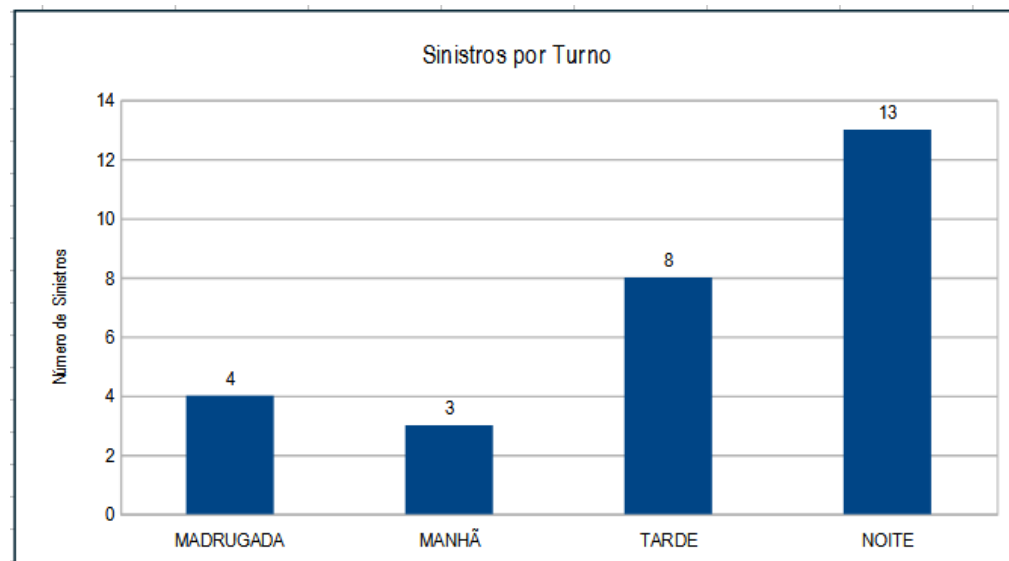
DIA 2024		
MADRUGADA	4	14,29%
MANHÃ	3	10,71%
TARDE	8	28,57%
NOITE	13	46,43%
TOTAL	28	100,00%

Vítimas Fatais



Sinistros : 28
Maiores índices
Sexta-Feira - 25,0%
Sábado - 28,57%

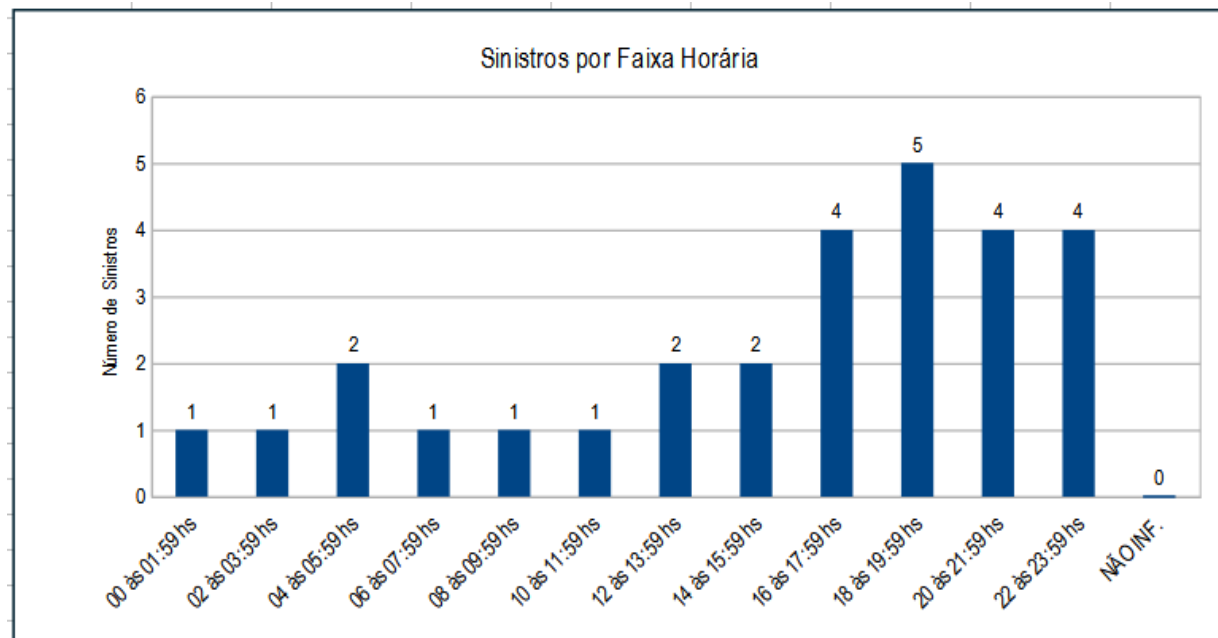
Sinistros : 28
Maiores índices
Noite - 48,15%
Tarde - 25,93%



Sinistros por faixa horária

FAIXA HORÁRIA	2024	
00 às 01:59 hs	1	3,57%
02 às 03:59 hs	1	3,57%
04 às 05:59 hs	2	7,14%
06 às 07:59 hs	1	3,57%
08 às 09:59 hs	1	3,57%
10 às 11:59 hs	1	3,57%
12 às 13:59 hs	2	7,14%
14 às 15:59 hs	2	7,14%
16 às 17:59 hs	4	14,29%
18 às 19:59 hs	5	17,86%
20 às 21:59 hs	4	14,29%
22 às 23:59 hs	4	14,29%
NÃO INF.	0	0,00%
TOTAL	28	100,00%

Vítimas Fatais



Sinistros : 28

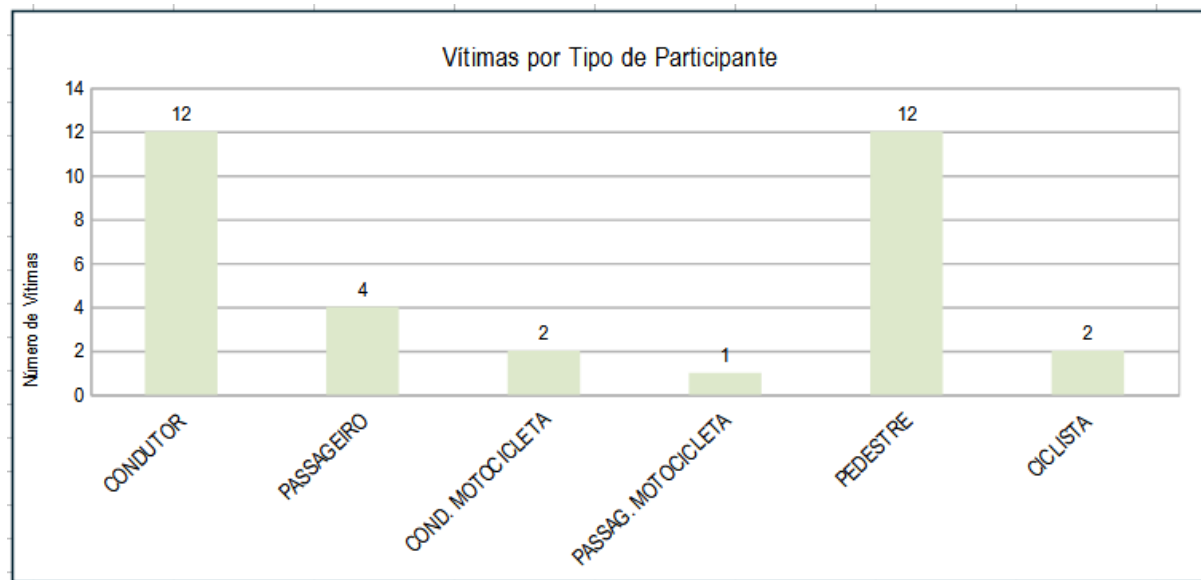
Maiores índices

- 18 às 19:59hs - 17,86%
- 16 às 17:59hs - 14,29%
- 20 às 21:59hs - 14,29%
- 22 às 23:59hs - 14,29%

Vítimas por sexo e participação

PARTICIPANTE	VÍTIMAS POR SEXO E PARTICIPAÇÃO																	
	2019			2020			2021			2022			2023			2024		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
CONDUTOR	4	0	4	5	0	5	2	1	3	1	1	2	5	1	6	11	1	12
PASSAGEIRO	2	2	4	1	2	3	1	1	2	5	1	6	2	1	3	1	3	4
COND. MOTO	5	1	6	1	1	2	10	0	10	8	1	9	4	0	4	2	0	2
PASSAG. MOTO	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2	0	1	1
PEDESTRE	7	2	9	5	2	7	4	6	10	4	3	7	6	0	6	3	9	12
CICLISTA	1	0	1	3	0	3	5	0	5	2	0	2	1	0	1	2	0	2
CARROCEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÃO INF.	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	6	26	15	5	20	22	8	30	20	7	27	19	3	22	19	14	33

Vítimas Fatais



Vítimas: 33

Maiores índices

Condutor - 36,36%

Pedestre - 36,36%

Passageiro - 12,12%

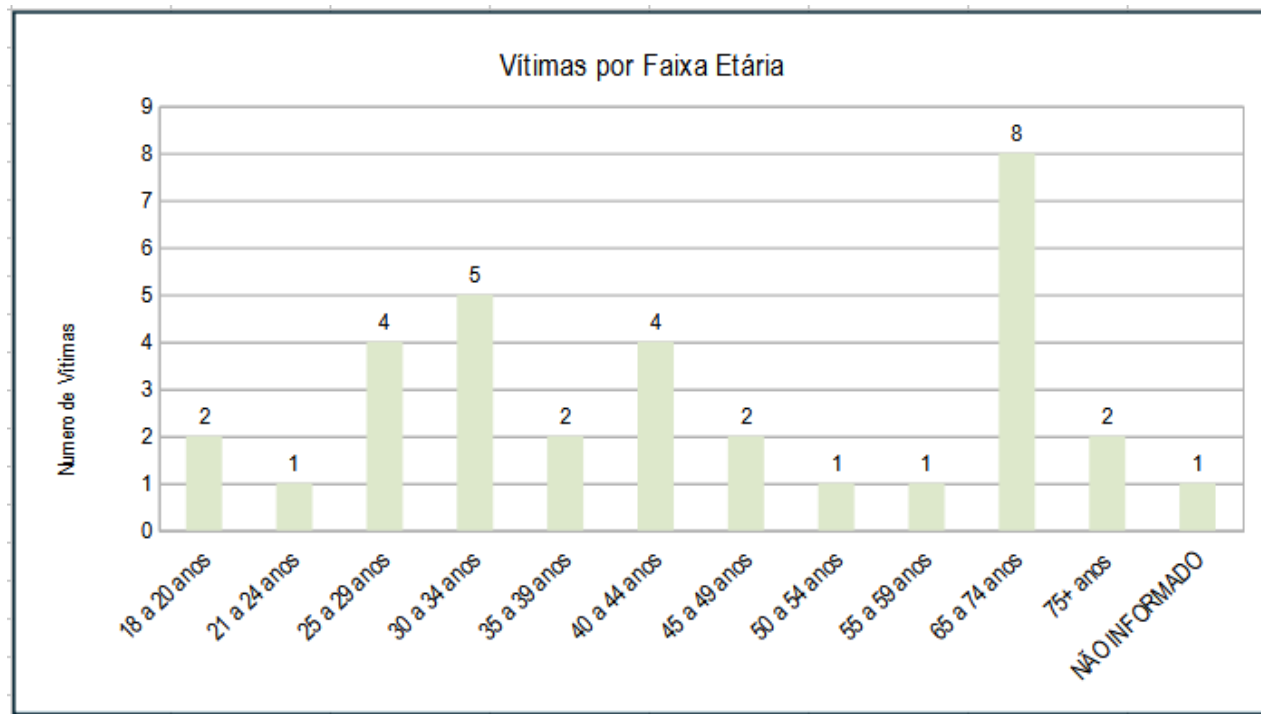
Ocupantes de motocicleta - 9,09%

Vítimas por faixa etária

FAIXA ETÁRIA		2024
18 a 20 anos	2	6,06%
21 a 24 anos	1	3,03%
25 a 29 anos	4	12,12%
30 a 34 anos	5	15,15%
35 a 39 anos	2	6,06%
40 a 44 anos	4	12,12%
45 a 49 anos	2	6,06%
50 a 54 anos	1	3,03%
55 a 59 anos	1	3,03%
65 a 74 anos	8	24,24%
75+ anos	2	6,06%
NÃO INFORMADO	1	3,03%
TOTAL	33	100,00%

FAIXA ETÁRIA - POR ATROPELAMENTO		
FAIXA ETÁRIA		2024
25 a 29 anos	1	9,09%
35 a 39 anos	1	9,09%
40 a 44 anos	1	9,09%
45 a 49 anos	1	9,09%
65 a 74 anos	7	63,64%
75+ anos	1	9,09%
TOTAL	11	100,00%

Vítimas Fatais



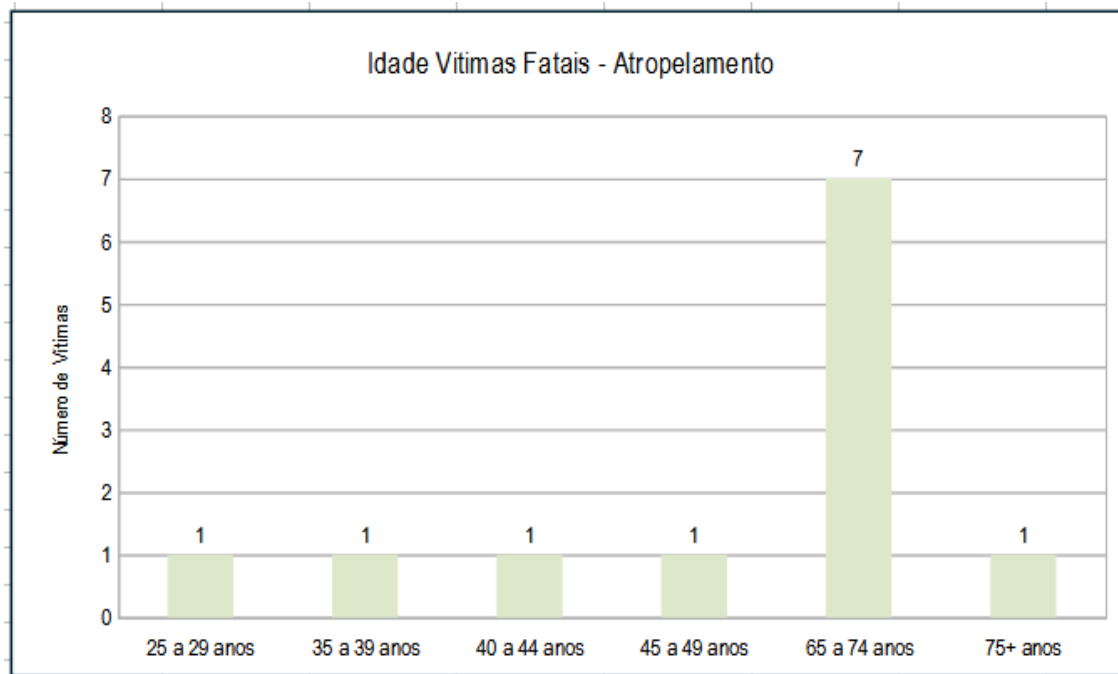
Vítimas: 33

Maiores índices

- 65 a 74 anos = 25,00%
- 25 a 29 anos = 12,50%
- 30 a a 34 anos = 15,63%

Qualificação dos dados 2024

Vítimas Fatais



Atropelamento - 12
65 a 74 anos - 63,64%

CUSTOS DOS SINISTROS DE TRÂNSITO

- São as despesas médicas e hospitalares;
 - Tratamento e reabilitação das vítimas;
 - Perdas materiais (veículos, produtos, postes, sinais de trânsito, muros, etc.);
 - Remoção dos veículos sinistrados;
 - Resgate das vítimas;
 - Limpeza e reparo dos danos causados à via e à sinalização de trânsito;
 - Perdas de dia de trabalho;
 - Pensões e aposentadorias precoces;
 - Custos policiais e judiciários, funerais, etc.
- (Ferraz, C. 2012 – Segurança Viária)



CUSTOS DOS SINISTROS DE TRÂNSITO POR VÍTIMA *

Custos médios segundo a Gravidade do Sinistro												
Vitimas		Custos (2014)	Custos 2015	Custos 2016	Custos 2017	Custos 2018	Custos 2019	Custos 2020	Custos 2021	Custos 2022	Custos 2023	Custos 2024
<u>Tx IPCA acm</u>			10,67%	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,78%	4,62%	4,83%
Ilesas		R\$ 1.086,14	R\$ 1.202,07	R\$ 1.277,66	R\$ 1.315,31	R\$ 1.364,58	R\$ 1.423,34	R\$ 1.487,63	R\$ 1.637,31	R\$ 1.732,02	R\$ 1.812,06	R\$ 1.899,58
Feridos Leves		R\$ 8.469,44	R\$ 9.373,43	R\$ 9.962,84	R\$ 10.256,47	R\$ 10.640,63	R\$ 11.098,81	R\$ 11.600,18	R\$ 12.767,28	R\$ 13.505,85	R\$ 14.129,97	R\$ 14.812,44
Feridos Graves		R\$ 125.133,91	R\$ 138.490,08	R\$ 147.198,47	R\$ 151.536,85	R\$ 157.212,67	R\$ 163.982,24	R\$ 171.389,81	R\$ 188.633,51	R\$ 199.545,59	R\$ 208.766,79	R\$ 218.850,22
Mortos		R\$ 433.286,69	R\$ 479.533,54	R\$ 509.687,09	R\$ 524.709,10	R\$ 544.362,08	R\$ 567.802,31	R\$ 593.451,65	R\$ 653.159,41	R\$ 690.943,37	R\$ 722.872,56	R\$ 757.787,30

* Custos de acordo com pesquisa do IPEA, que envolve somente:

- Atendimentos Pré-hospitalares
- Atendimentos Pós-hospitalares
- Perda de produção
- Remoção (despesa de transporte, veículos, profissionais, entre outros)

CUSTO TOTAL DOS SINISTROS DE TRÂNSITO SANTA MARIA

SINISTROS COM VÍTIMAS COM LESÕES CORPORAIS														
Ano		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024
Custo Leve	R\$ 10.640,63	0,8	R\$ 11.098,81	0,8	R\$ 11.600,18	0,8	R\$ 12.767,28	0,8	R\$ 13.505,85	0,8	R\$ 14.129,97	0,8	R\$ 14.812,44	0,8
Custo Grave	R\$ 157.212,67	0,2	R\$ 163.982,24	0,2	R\$ 171.389,81	0,2	R\$ 188.633,51	0,2	R\$ 199.545,59	0,2	R\$ 208.766,79	0,2	R\$ 218.850,22	0,2
Circunscrição	Vítimas	Custo	Vítimas	Custo	Vítimas	Custo	Vítimas	Custo	Vítimas	Custo	Vítimas	Custos	Vítimas	Custos
Municipal	1587	R\$ 63.408.639,98	879	R\$ 36.632.763,13	649	R\$ 28.269.210,62	579	R\$ 27.757.567,05	655	R\$ 33.217.535,14	621	R\$ 32.948.601,46	658	R\$ 36.597.958,84
Estadual	213	R\$ 8.510.422,38	81	R\$ 3.375.715,37	77	R\$ 3.353.974,14	51	R\$ 2.444.967,05	88	R\$ 4.462.813,88	42	R\$ 2.228.407,83	51	R\$ 2.836.619,91
Federal	365	R\$ 14.583.587,65	197	R\$ 8.210.073,19	170	R\$ 7.404.877,97	116	R\$ 5.561.101,52	156	R\$ 7.911.351,88	131	R\$ 6.950.510,13	148	R\$ 8.231.759,74
N . informado	0	R\$ 0,00	6	R\$ 250.052,99	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
Total	2165	R\$ 86.502.650,01	1163	R\$ 48.468.604,68	896	R\$ 39.028.062,73	746	R\$ 35.763.635,61	899	R\$ 45.591.700,90	794	R\$ 42.127.519,42	857	R\$ 47.666.338,49
Nota1: Os dados do ano de 2018 foram fornecidos pelo Detran RS, já a partir de 2019 os dados foram do PVT Santa Maria.														
Nota2: Foi considerado 20% como lesões graves com base nos dados aproximados do PVT para os anos de 2022 e 2023 e replicados para os demais anos.														

SINISTROS DE TRANSITO COM MORTES														
	2009-2018	2009-2018	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022	2023	2023	2024	2024
Custo	R\$ 544.362,08		R\$ 567.802,31		R\$ 593.451,65		R\$ 653.159,41		R\$ 690.943,37		R\$ 722.872,56		R\$ 757.787,30	
Circunscrição	Vítimas	Custo	Vítimas	Custo	Vítimas	Custo	Vítimas	Custo	Vítimas	Custo	Vítimas	Custos	Vítimas	Custos
Municipal	14	R\$ 7.621.069,13	12	R\$ 6.813.627,74	6	R\$ 3.560.709,88	12	R\$ 7.837.912,91	6	R\$ 4.145.660,25	6	R\$ 4.337.235,36	11	R\$ 8.335.660,34
Estadual	6	R\$ 3.266.172,48	2	R\$ 1.135.604,62	5	R\$ 2.967.258,23	9	R\$ 5.878.434,68	11	R\$ 7.600.377,12	2	R\$ 1.445.745,12	8	R\$ 6.062.298,43
Federal	21	R\$ 11.431.603,70	11	R\$ 6.245.825,43	9	R\$ 5.341.064,81	9	R\$ 5.878.434,68	10	R\$ 6.909.433,75	14	R\$ 10.120.215,83	14	R\$ 10.609.022,25
N . informado	0	R\$ 0,00	1	R\$ 567.802,31	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
Total	41	R\$ 22.318.845,31	26	R\$ 14.762.860,11	20	R\$ 11.869.032,92	30	R\$ 19.594.782,28	27	R\$ 18.655.471,12	22	R\$ 15.903.196,30	33	R\$ 25.006.981,03
Nota: Para o Ano de 2018 foi realizado uma média dos 10 anos anteriores.														

COMPARATIVO DE CUSTOS DOS SINISTROS DE TRÂNSITO SANTA MARIA

ANÁLISE CUSTOS COMPARATIVO ANO 2018 – LESÕES CORPORAIS

Circunscrição	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
	Diferença (18-19)	Diferença (18-20)	Diferença (18-21)	Diferença (18-22)	Diferença (18-23)	Diferença (18-23)	
Municipal	R\$ 26.775.876,86	R\$ 35.139.429,36	R\$ 35.651.072,94	R\$ 30.191.104,85	R\$ 30.460.038,52	R\$ 26.810.681,14	R\$ 185.028.203,67
Estadual	R\$ 5.134.707,01	R\$ 5.156.448,24	R\$ 6.065.455,33	R\$ 4.047.608,50	R\$ 6.282.014,55	R\$ 5.673.802,47	R\$ 32.360.036,10
Federal	R\$ 6.373.514,45	R\$ 7.178.709,67	R\$ 9.022.486,13	R\$ 6.672.235,77	R\$ 7.633.077,52	R\$ 6.351.827,91	R\$ 43.231.851,44
Total	R\$ 38.284.098,32	R\$ 47.474.587,28	R\$ 50.739.014,40	R\$ 40.910.949,11	R\$ 44.375.130,59	R\$ 38.836.311,51	R\$ 260.620.091,21

ANÁLISE CUSTOS COMPARATIVO ANO 2018 – VÍTIMAS FATAIS

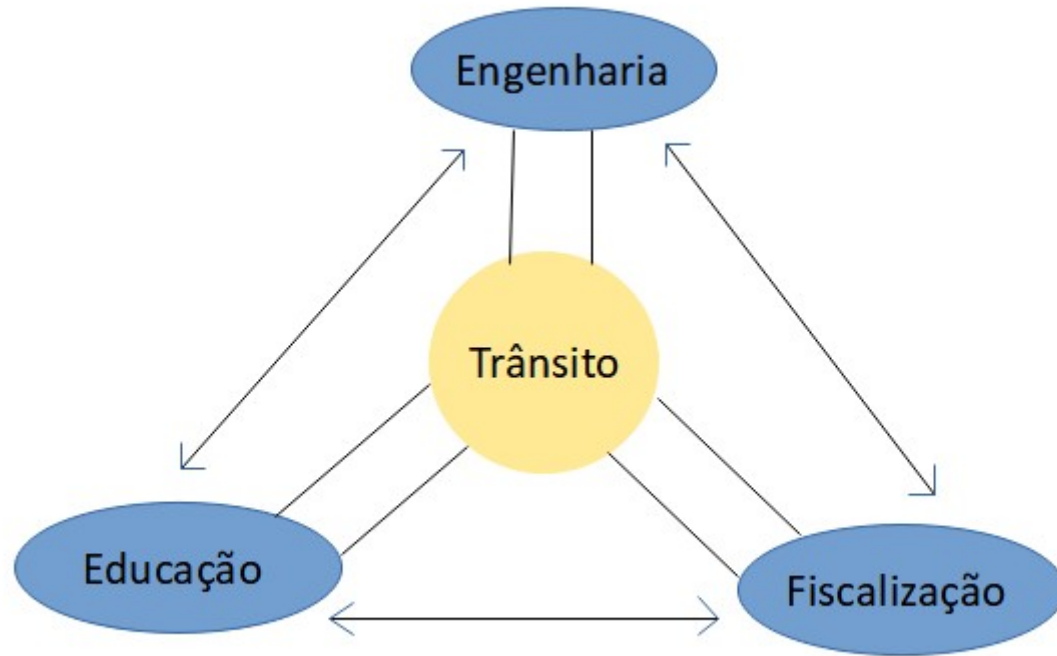
Circunscrição	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
	Diferença (18-19)	Diferença (18-20)	Diferença (18-21)	Diferença (18-22)	Diferença (18-23)	Diferença (18-24)	
Municipal	R\$ 807.441,39	R\$ 4.060.359,26	-R\$ 216.843,78	R\$ 3.475.408,88	R\$ 3.283.833,78	-R\$ 714.591,21	R\$ 10.695.608,31
Estadual	R\$ 2.130.567,86	R\$ 298.914,26	-R\$ 2.612.262,20	-R\$ 4.334.204,64	R\$ 1.820.427,37	-R\$ 2.796.125,95	-R\$ 5.492.683,30
Federal	R\$ 5.185.778,26	R\$ 6.090.538,88	R\$ 5.553.169,01	R\$ 4.522.169,95	R\$ 1.311.387,87	R\$ 822.581,44	R\$ 23.485.625,42
Total	R\$ 8.123.787,51	R\$ 10.449.812,40	R\$ 2.724.063,03	R\$ 3.663.374,19	R\$ 6.415.649,01	-R\$ 2.688.135,71	R\$ 28.688.550,43

CUSTOS DOS SINISTROS COM DANOS MATERIAIS

	2018	2018	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022	2023	2023	2024	2024
Custo	R\$ 1.364,58		R\$ 1.423,34		R\$ 1.487,63		R\$ 1.637,31		R\$ 1.732,02		R\$ 1.812,06		R\$ 1.899,58	
Circunscrição	Sinistros	Custo	Sinistros	Custo	Sinistros	Custo	Sinistros	Custo	Sinistros	Custo	Sinistros	Custos	Sinistros	Custos
Municipal	634	R\$ 865.142,37	638	R\$ 908.088,75	457	R\$ 679.848,27	637	R\$ 1.042.963,43	609	R\$ 1.054.800,21	636	R\$ 1.152.469,16	844	R\$ 1.603.245,52
Total	634	R\$ 865.142,37	638	R\$ 908.088,75	457	R\$ 679.848,27	637	R\$ 1.042.963,43	609	R\$ 1.054.800,21	636	R\$ 1.152.469,16		R\$ 1.603.245,52
Nota: Mesmo os sinistros com danos materiais podem incorrer em custos, como atendimento hospitalar ou perda de produção, além de diversas outros custos decorrentes.														

O tripé do Trânsito

De acordo com o CTB:
“A segurança no trânsito no Brasil é apoiada em três pilares: engenharia, educação e esforço legal, que é a fiscalização e legislação.”



Educação para o Trânsito

Santa Maria



Educação para o Trânsito

- Tema de urgência social, abrangência mundial e facilitador para a compreensão da realidade e da participação de todos e humanização das relações no trânsito;
- Ação fundamental para preservação da vida;
- Baseada na mudança comportamental;
- Ações voltadas para a conscientização e orientação da população sobre as atitudes comportamentais no trânsito;
- Prioridade de governos, sociedade, escolas e empresas para a preservação da vida e a cultura da paz;
- Responsabilidade compartilhada e esforços institucionais para a redução dos índices de sinistros e vítimas no trânsito, através do eixo da Educação.

Legislação

- Constituição Federal /1988 – art 23 – Inc. XII
- Lei 9.503/1991 – Código de Trânsito Brasileiro
 - art 1º, § 2º e § 5º
 - art 74, § 1º e § 2º
- Resolução 514/2014 – Contran – Dispõe sobre a Política Nacional de Trânsito
- Resolução 929/2022 – Contran – Dispõe sobre a Padronização e Funcionamento das Escolas Públicas de Trânsito
- Resoluções – Contran – Estabelece os temas e cronogramas das campanhas educativas anuais

Ações - Educação para o Trânsito



- Blitzes Educativas;
- Palestras em instituições públicas e privadas;
- Simulações de sinistros;
- Material informativo e orientativo;
- Escolinha Itinerante de Trânsito;
- Projeto Trânsito & Educação

Histórico - Investimentos em Educação para o Trânsito

- 2019 – início das atividades no final do ano
- 2020 – R\$ 983,45
- 2021 – R\$ 12.950,00
- 2022 – R\$ 164.709,18
- 2023 – R\$ 289.539,00
- 2024 – R\$ 2.056.208,20

Ações mensais - 2024

- Janeiro
 - 07/01 - Balada Segura
- Fevereiro
 - 06/02 – Escolinha Itinerante de Trânsito
 - 08/02 – Blitz Educativa
- Março
 - 08/03 – Blitz Dia da Mulher
 - 08/03 – Palestra – Mulher e Direção
 - 22/03 – Blitz Educativa

- Abril
 - 03/04 – Blitz Educativa
 - 05/04 – Campanha Semana da Saúde
 - 08/04 – Reunião CIPVT – Maio Amarelo
 - 10/04 – Campanha Semana Saúde
 - 17/04 – Blitz Educativa
 - 18/04 – Blitz Educativa
 - 25/04 – Lançamento Projeto Trânsito & Educação
- Maio
 - 07/05 – Palestra 1º RCC
 - 09/05 – Palestra 6º BIAAA
 - 16/05 – Palestra 3ª Cia DAM
 - 17/05 – Reviva Santa Maria
 - 21/05 – Entrega Kits Projeto Trânsito & Educação

- 21/05 – Palestra Empresa Felice
- 23/05 – Palestra Empresa Viação Centro- Oeste
- 23/05 – Palestra Empresa Nicola Veículos
- Junho
 - 04/06 – Blitz Educativa
 - 07/06 – Blitz Educativa
 - 13/06 – Blitz Educativa
 - 20/06 – Parceria Clubinho Honda
 - 21/06 – Parceria Clubinho Honda
 - 27/06 – Capacitação Projeto Trânsito & Educação
 - 28/06 – Capacitação Projeto Trânsito & Educação

- Julho
 - 16/07 – Palestra: TEA – A necessidade de Conscientização
 - 17/07 – Palestra Empresa Mh Net
 - 18/07 – Blitz Educativa
 - 18/07 – Capacitação Projeto Trânsito & Educação
 - 19/07 – Capacitação Projeto Trânsito & Educação
 - 22/07 – Blitz Educativa
- Agosto
 - 07/08 – Palestra UNIMED
 - 08/08 – Capacitação Projeto Trânsito & Educação
 - 16/08 – Escolinha Itinerante de Trânsito

- Setembro
 - 17/09 – Escolinha Itinerante de Trânsito
 - 18/09 – Palestra Quartel Belog
- Outubro
 - 30/10 – Blitz Educativa
- Novembro
 - 06/11 – IX Seminário Cidades em Trânsito – UFSM
 - 07/11 – IX Seminário Cidades em Trânsito – UFSM
 - 08/11 – Palestra Escola Edson Figueiredo
 - 13/11 – Escolinha Itinerante de Trânsito
 - 21/11 – Iº Seminário Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Viária
 - 22/11 – Iº Seminário Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Viária
 - 25/11 – Palestra 3ª CIA DAM

- Dezembro
 - 05/12 – Blitz Educativa
 - 10/12 – Blitz Educativa
 - 18/12 – Blitz Educativa
 - 19/12 – Blitz Educativa

I º Seminário Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Viária

21 e 22 de novembro - Temas

Os Desafios da Mobilidade Urbana

Ciclo Completo de Segurança Viária

Engenharia Legal

Psicologia e Trânsito

Por dentro dos números da sinistralidade - PRF/PRE/SEMOB

Programa Vida no Trânsito – Santa Maria

Educação p/ o Trânsito

Programa Vida no Trânsito / POA

Escola Pública de Mobilidade / POA

Projeto Trânsito & Educação – SEMOB/SMED

Imprensa e Segurança Viária

Ações e Resultados na Segurança Viária - SEMOB/ GM/PR/ PC/PRE /BM/
Sest Senat



Projeto Trânsito & Educação

A Educação para o Trânsito, de acordo com a Constituição Federal, a Base Nacional Comum Curricular e o Código de Trânsito Brasileiro, deve ser trabalhada de forma transversalizada desde a educação infantil até os anos finais do Ensino Fundamental. Dessa forma, tem o objetivo de maior conscientização das crianças e adolescentes sobre respeito, empatia, solidariedade e cidadania no trânsito, reforçando a importância da educação como o meio para se atingir efetivamente a segurança no trânsito, com destaque para a responsabilidade de todos pela preservação da vida. Quando se fala em robótica, pode-se associá-la à ficção científica ou ao uso das tecnologias relacionadas à indústria, à fabricação de robôs ou, ainda, à interação entre os seres humanos e os ambientes através da inteligência artificial. Porém, nos dias de hoje, a robótica é tida como importante ferramenta educacional, utilizada no desenvolvimento das habilidades relativas ao uso de tecnologias num mundo em constante evolução, que leva as escolas a buscar instrumentos e metodologias para a atualização das práticas docentes e a organização do currículo escolar. O avanço tecnológico, especialmente relacionado à robótica, é um importante e atrativo recurso no processo de ensino-aprendizagem dos alunos no Ensino Fundamental, pois, ao mesmo tempo que promove a conscientização sobre as principais regras de trânsito (sinalização, direção defensiva e comportamento seguro para condutores, pedestres, ciclistas, passageiros e motociclistas), desenvolve as habilidades de programação, raciocínio lógico e trabalho em equipe dos participantes.

Assim, em uma iniciativa de parceria entre as Secretarias de Mobilidade Urbana e de Educação, atualmente todas as escolas da rede municipal de Santa Maria têm o maior investimento em Educação para o Trânsito do país, com a implementação do Projeto Trânsito & Educação. O projeto promove a Educação para o Trânsito de forma inovadora, como estratégia que incorpora a computação ao material didático para a formação integral dos alunos, contribuindo para a promoção da cidadania e da segurança viária. Com o objetivo de prover os professores e gestores dos instrumentos necessários a fim de incorporá-los às suas metodologias pedagógicas, possibilita construir projetos interdisciplinares através das potencialidades da robótica educacional aliadas às metodologias didáticas, proporcionando às crianças e adolescentes a criatividade e a capacidade de desenvolver dispositivos tecnológicos presentes em seu cotidiano, aliando, ainda, a arquitetura urbana às questões da mobilidade no trânsito. Através da integração dos conceitos de educação no trânsito e computação/robótica educacional, com uma abordagem lúdica e interativa no ensino de segurança viária, é facilitado aos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico e da tomada de decisões conscientes através de construções e programações que simulam situações reais de trânsito, preparando-os para a conduta e comportamento de cidadãos ativos, críticos, participativos, criativos, voltados à segurança e ao respeito à vida.

- O projeto Trânsito & Educação visa integrar o material didático de educação para o trânsito com a robótica escolar, utilizando tecnologias inovadoras para promover a conscientização de comportamentos seguros para segurança viária;
- Através da construção e programação de carrinhos/robôs, os participantes terão a oportunidade de vivenciar situações reais de trânsito, compreender suas consequências e aprender boas práticas para se tornarem condutores, passageiros, pedestres e ciclistas responsáveis;
- O projeto envolve a criação de atividades educativas, oficinas práticas de programação e de Educação para o Trânsito, aliando Mobilidade e Arquitetura Urbana, de forma transversal no ensino fundamental da rede escolar municipal.

Objetivo Geral:

- Promover a Educação para o Trânsito de forma inovadora, integrando a Computação/Robótica Educacional e o ensino na formação integral dos estudantes.

Objetivos Específicos:

- Integrar os conceitos de educação no trânsito e computação/robótica educacional através de uma abordagem lúdica e interativa no ensino de segurança viária;
- Estimular o pensamento crítico e a tomada de decisões conscientes através da construção e programação que simulem situações reais de trânsito;
- Promover a conscientização sobre as principais regras de trânsito, sinalização, direção defensiva e comportamento seguro para condutores, pedestres, ciclistas, passageiros e motociclistas;
- Desenvolver habilidades de programação, raciocínio lógico e trabalho em equipe dos participantes.

1. Lançamento do Projeto - 25 de abril de 2024



2. Distribuição de material - 20 de maio

Explorador Kids **Educação Infantil e Anos Iniciais**

Total 82 escolas, distribuídos 195 kits para as escolas, 4 para o NTEM e 1 para Mobilidade Urbana



Aventura Steam

Total 44 escolas, distribuídos 144 para as escolas, 10 para o NTEM e 1 para a Mobilidade Urbana

Das 44 escolas, 24 receberam 5 kits do Aventura Steam e 20 escolas receberam apenas 1 kit.

Livros: Educa Trânsito

Distribuídos do 1º ao 9º ano, conforme exemplares recebidos.



3.Formação dos professores

3 encontros do Explorador Kids para professores(as) da Educação Infantil e Anos Iniciais, sendo disponibilizado **4 turmas diferentes**, 2 manhãs, 1 tarde e 1 noite, totalizando **36 horas** de formação e 100 professores(as) na formação.



Registro da Distribuição do Material



6 encontros do Aventura Steam para professores(as) dos Anos Finais, sendo disponibilizados 3 turmas diferentes, manhã, tarde e noite, totalizando **72 horas** de formação e **63 professores(as)** na formação.

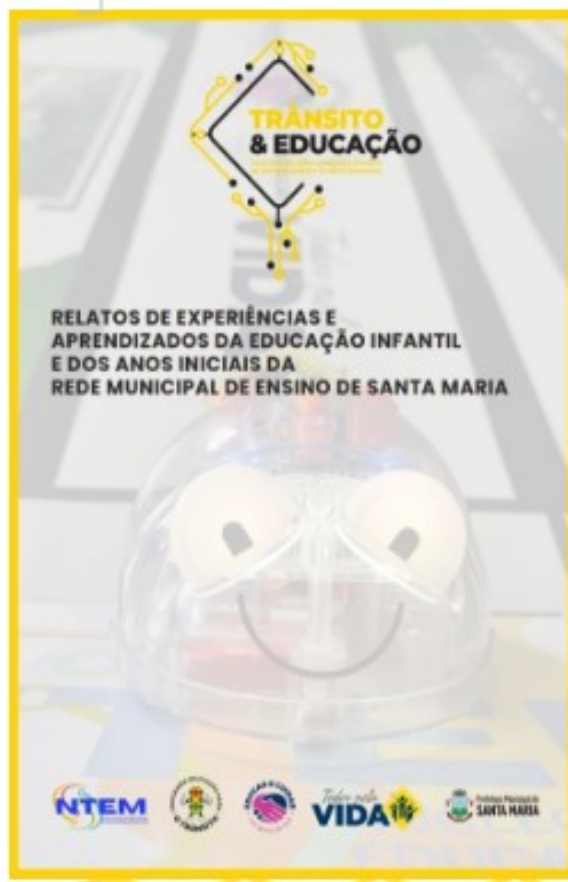




Olimpíada de Robótica – Trânsito & Educação



Ebook – Trânsito e Educação



Sumário

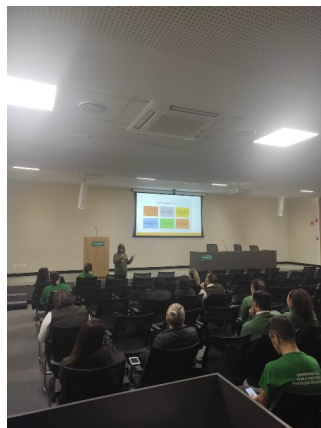
Prefácio:	5
• Projeto Trânsito & Educação	
• Educação para o Trânsito	
Bolinha e Bolinha em: Que caminhos levam à cidade? A fazenda? Jardim? Praia? Igreja?	10
Desenvolvendo lógica com o Projeto Explorador Kids: Robótica e Pontes Cartesianas em Ação	13
Projeto Explorador Kids: Aliando as Tecnologias às Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	15
Integrando as Disciplinas de Língua Portuguesa e Informática Educativa: Produção de Texto com o Uso das Tecnologias	18
O Explorador Kids e a Conscientização sobre os Queimados no Brasil	21
Educação Infantil e Pensamento Computacional: o Aprender Brincando na Era das Tecnologias	22
Uma Grande Surpresa!	25
O Passado do Robô Explorador Kids pela Cidade	26
Articulando Conhecimentos com o Explorador Kids	27
Desvendando o Mistério: O Robô-Joaninha no Ensino Fundamental e Seus Impactos no Aprendizado Lúdico	29
As Aventuras de Barbaleta e Violeta	31
Projeto Explorador Kids na EMEF Professora Maria de Lourdes Bandeira Medeiros	34
As Várias Facetas de um Robô	33
Computação Desplugada, Pensamento Computacional e Muito Diversão!	39
Aprendendo sobre Formas Geométricas e Planos de Trânsito com o Explorador Kids	41
Desafios de Robótica sobre Educação para o Trânsito	44

Explorador Kids Desbravando o Zoológico São Braz	48
Brincando e Aprendendo com o Jugu e o Jeje	49
Educação para o trânsito por meio da tecnologia: se aprofunda no JPO, vivente! Paga o R\$ 158 e vai!	51
A Robozinha Luna e seus Amigos	53
Um Novo Amigo Chegou à Escola!	54
Um Robô e as Infinitas Possibilidades	57
Integração Discente a partir do Pensamento Computacional	59
Explorando o Mundo das Figuras Geométricas e Programação: Um Projeto Interdisciplinar com o Robô Explorador Kids	61
Explorando o Potencial do Robô Explorador Kids no Atendimento Educacional Especializado: um Relato de Experiência com Crianças com TEA	63
O Saída do Traféu	67
Explorador Kids: um fio condutor para o Aprendizagem e o Encantamento	69
Aprender Brincando: o Impacto do Robô Explorador Kids no Desenvolvimento da Educação Infantil e nos Anos Iniciais	72
Descobrimos o Novo Amigo: a Aventura do Robô Explorador Kids na Maternal II	74
A Robótica como Elemento Motivador para o Ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	75
Quem é o nosso novo amigo? Introdução à robótica nos anos iniciais da EMEF Pinheiro Machado	78
Projeto Trânsito Seguro na Educação Infantil	82
As Aventuras de Enaldinho	85

Prêmio Boas Práticas – FAMURS - 30/10/24

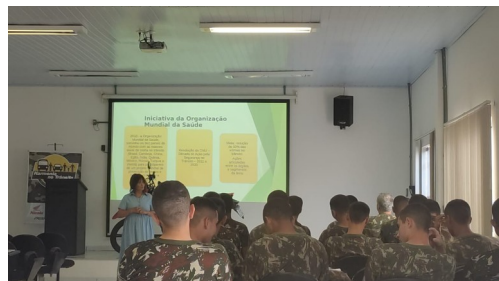
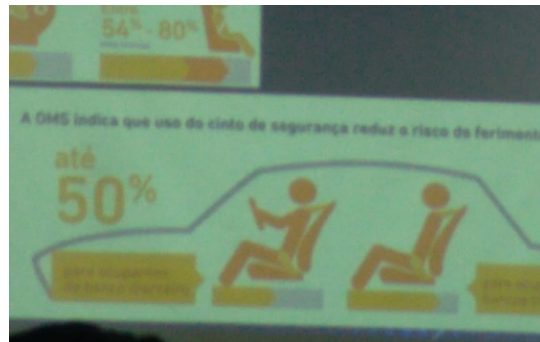


Álbum de Fotos 2024







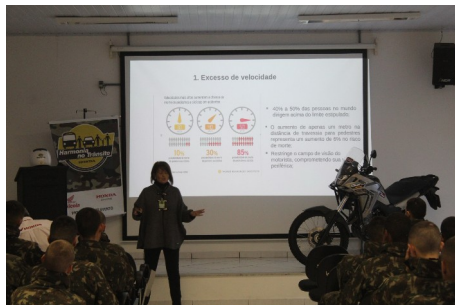
















Publicações



A contextualização das estratégias na segurança viária para a preservação da vida

Diante do cenário com altos índices de vítimas de trânsito, em relatório apresentado pela Organização Mundial de Saúde, em maio de 2011 foi lançada, pela Organização das Nações Unidas, a Década de Ação pela Segurança no Trânsito – 2011 a 2020, na qual governos de todo o mundo se comprometeram a tomar medidas para prevenir os sinistros no trânsito. À época, a estimativa era de cerca de 1,3 milhão de pessoas por ano mortas no trânsito, sendo a nona causa de mortes. A partir daí, a OMS passou a coordenar os esforços globais ao longo da década, monitorando os progressos e oferecendo apoio às iniciativas dos países com o objetivo de reduzir em 50% os índices de vítimas fatais no trânsito. Apesar das ações e intervenções desenvolvidas globalmente, de acordo com relatório da OMS em 2023,

estima-se ainda que, no mundo, cerca de 1,19 milhão de pessoas morrem no trânsito, o que corresponde a um índice de 15 mortes a cada 100 mil habitantes anualmente. Assim, a ONU, com a meta explícita de reduzir as vítimas no trânsito em pelo menos 50%, lançou a 2ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito – 2021 a 2030.

Nos países das Américas, conforme a Organização Pan-Americana da Saúde, a segurança no trânsito diz respeito às medidas tomadas para reduzir o risco de lesões e mortes, através do trabalho dos países para melhorar suas legislações de segurança no trânsito e criar um ambiente mais seguro, acessível e sustentável para os sistemas de transporte e dos usuários das vias. Nesse sentido, o Brasil aderiu ao Programa Vida no Trânsito - PVT,

como parte das iniciativas mundiais, coordenado pelo Ministério da Saúde. Entretanto, o Brasil não atingiu a meta, registrando um aumento de 13,5% nas mortes no trânsito entre 2010 e 2019. A expectativa é que se alcancem resultados positivos em termos de redução das mortes em sinistros de transporte terrestre com a adoção de novas estratégias para a 2ª Década de Ação pela Segurança. A partir da adesão do país ao PVT, foram estendidas aos municípios as diretrizes para a implantação, instituído em Santa Maria em janeiro de 2020, coordenado pela Secretaria de Mobilidade Urbana, em um trabalho integrado do Comitê Intersetorial do PVT, composto por órgãos públicos e sociedade civil, com articulação intersetorial, cujos objetivos são: subsidiar os gestores no fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e

mortes no trânsito por meio da qualificação de dados, planejamento das ações e monitoramento, de forma efetiva para a preservação da vida, nos 3 pilares do trânsito: engenharia, educação e fiscalização.

Em Santa Maria, como resultado desse trabalho articulado, em relação ao período de maior pico na sinistralidade – de 2010 a 2014, houve uma redução de 59% de vítimas fatais. Entretanto, precisamos continuar garantindo que condutores, passageiros, pedestres ou ciclistas, tenham suas vidas preservadas através do aprimoramento de esforços conjuntos na construção de um trânsito mais seguro. É preciso a reflexão, conscientização e mudança de comportamento, o engajamento de toda a sociedade para o contínuo avanço na segurança no trânsito.



LUCIMAR GARCIA DE SÁ

Pedagoga, coord.
de Educação para o
Trânsito/Secretaria de
Mobilidade Urbana

DIÁRIO

WWW.DIARIOSM.COM.BR

Faixa Nova de Carmo, 4.975
Bairro Camobi - CEP 97105-030
Santa Maria (RS)
(55) 3213-7100

DIRETOR EXECUTIVO:
Paulo Cecim

DIRETORA ADMINISTRATIVA:
Viviana Razi

DIRETORA DE JORNALISMO:
Fátima Sparrenberg

DIRETORES:

Carlos Contalbe
Rafael Jobim
Glaucio Vendruscolo
Marcelo Zampieri

Miriam Della Pasqua
Renner Beltrami
Ricardo Jobim
Valnei Beltrami

GERENTE GERAL: Alexandre De Grandi

GERENTE COMERCIAL: Pablo Oliveira

GERENTE DE INOVAÇÃO DE PRODUTO:
Giovane Freitas



Maio: amarelo que continua!

O mês de maio, tradicionalmente dedicado às mães, também é marcado por ações para a segurança no trânsito, através do Movimento Maio Amarelo. Há 11 anos, o movimento foi criado no Brasil, por iniciativa do Observatório Nacional de Segurança Viária, e vem expandindo pelo mundo, propondo ações para conscientizar condutores, pedestres, passageiros, ciclistas, ou seja, todos atores do cenário, para a importância de comportamentos seguros no trânsito.

Os altos índices de mortes e feridos no trânsito no mundo, apresentados pela Organização Mundial da Saúde, levou a Organização das Nações Unidas, em maio de 2011, a decretar a 1ª Década de Ação para Segurança no Trânsito. A partir daí, o mês de maio tornou-se o marco mundial para a reflexão e avaliação das ações que cada nação realiza em prol da segurança viária. O movimento leva a cor amarela na sua denominação, justamente por esta ser a cor que simboliza atenção, a sinalização e advertência no trânsito. Neste ano, o tema para as campanhas no Maio Amarelo, "Paz no trânsito começa por você", teve o propósito de chamar todas as pessoas à responsabilidade de favorecer e manter a paz no trânsito, através de atitudes de respeito e responsabilidade de cada um.

Nosso município, permanentemente engajado nas iniciativas para a segurança no trânsito, na busca pela redução dos números de vítimas no trânsito, através da atuação conjunta e integrada com outros órgãos de segurança, saúde e educação, tradicionalmente, de forma efetiva realiza ações, alicerçadas na responsabilidade compartilhada entre todos, mobilizando toda a sociedade para a necessidade de respeito, empatia e a preservação da vida.

Neste ano, no mês de maio, apesar da situação de emergência climática que assolou o Rio Grande do Sul, a Prefeitura Municipal de Santa Maria, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana, seguiu



LUCIMAR GARCIA DE SÁ
Coordenadora de Educação para o Trânsito/Secretária de Mobilidade Urbana

engajada no Movimento Maio Amarelo, buscando a transformação da sociedade através da educação e da conscientização para um trânsito seguro. Embora a extensa programação inicialmente prevista tenha sido reduzida, seguimos de forma a propagar orientações e informações com o objetivo de continuarmos a reduzir os índices de vítimas no trânsito, levando os cidadãos à reflexão das ações individuais em prol de toda a coletividade, através de palestras e rodas de conversa, em empresas e unidades militares. Entretanto, por Lei do Executivo Municipal, a primeira semana do mês de junho, atualmente, é direcionada para ações de Prevenção à Acidentes com

Motociclistas, que aproveitamos e estendemos as ações para esse modal, assim como a segurança na faixa de pedestres, alcoolemia e velocidade, do tipo de blitz educativas nas principais vias de circunscrição municipal.

Além disso, ressaltamos aqui que, atualmente, Santa Maria desenvolve uma grande ação, através das Secretarias de Mobilidade Urbana e de Educação, levando para a rede escolar municipal um projeto que une Educação para o Trânsito e Arquitetura Urbana, com o maior investimento financeiro na área de educação, tanto no Rio Grande do Sul, quanto significa um dos maiores e mais importantes projetos do tipo no país.

Com essa preocupação e a aplicação constante para a segurança das pessoas, estamos consolidando o maior índice de redução de sinistros de trânsito com vítimas fatais e lesões corporais da história da nossa cidade, reduzindo de forma significativa nos últimos cinco anos. Gerando a segurança viária e preservando vidas e, consequentemente a redução de custos na saúde, com internações hospitalares, despesas médicas, equipes multiprofissionais, além da diminuição dos impactos sociais e econômicos, psicológicos e familiares.

Entre as ações há um 2.800 maratonistas, com equipe para o e-mail 100mil@smma.org.br com o mesmo nome completo, RG, profissão, endereço de e-mail e uma foto sua. Os maratonistas selecionados e podem ser encontrados de acordo com o espaço. A equipe maratonista não se apoia não expressa necessariamente a opinião do jornal.



Lugar de mulher também é no trânsito

O mês de março é dedicado às mulheres, com a celebração do 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Embora a luta das mulheres na sociedade venha desde o século 18, por meio de movimentos organizados, é importante lembrar que, somente em 1911, o dia 8 de março foi definido como o Dia Internacional da Mulher – e oficializado pela Organização das Nações Unidas em 1975.

A origem para essa homenagem são a luta e o engajamento das mulheres, reivindicando seus direitos, não só em questões de trabalho, mas que dizem respeito à desigualdade e à violência sofrida pelas mulheres no mundo. É um momento de reafirmar e repensar atitudes, combater a omissão que naturaliza a desigualdade e construir uma sociedade mais igualitária – e sem preconceito de gênero.

E, assim, também no trânsito, as mulheres ainda são alvo de preconceito quando se trata da sua conduta. É necessário que seja reiterada a importância das mulheres na sociedade, com seus direitos, com sua rotina de tarefas diárias: do emprego, do cuidado doméstico da casa e do cuidado com a família. Isso pode ter um reflexo no

trânsito? Sim, há sempre um comentário maldoso, desinformado e machista de que as mulheres representam perigo ao estar ao volante. Quantas vezes ouvimos “Tinha que ser mulher?”, “Que perigo!”, “Lugar de mulher é em casa!”, simplesmente quando acontece um pequeno erro no trânsito.

Porém, esses comentários devem ser desconsiderados e desmistificados. Interessante lembrar do “inventor” do primeiro carro motorizado, em 1886, o alemão Karl Benz, que sentiu-se inseguro para conduzir o veículo. Então, a sua esposa Bertha Benz testou o carro, realizando uma viagem de 104 km.

Já na França, as mulheres começaram a ter seu direito à habilitação para dirigir em 1889. E muitas foram as conquistas das mulheres na condução de veículos, apesar dos comentários machistas como “O único capacete que a mulher poderia usar era o do cabeleireiro”, dito por um diretor da Fórmula 1 à primeira mulher a participar de um GP, a italiana Maria Teresa de Filippis, em 1958.



LUCIMAR GARCIA DE SÁ
Coordenadora do Programa Vida no Trânsito – Secretária Municipal de Mobilidade Urbana

Desde o século 19, no mundo, muitas mulheres abriram caminho, pilotando, inclusive profissionalmente, em provas de rali, entre francesas, italianas, alemãs e americanas. No Brasil, somente em 1932, as primeiras mulheres obtiveram habilitação para dirigir. Isso ocorreu em Vitória, no Estado capixaba, com Maria José Pereira Barbosa Lima e Rosa Helena Schorling.

Ao longo dos séculos, as mulheres continuam conquistando seu espaço como condutoras, mas ainda são comuns o preconceito e a discriminação que sofremos. De acordo com as estatísticas de trânsito, o sexo masculino comete mais infrações e representa, significativamente, o maior número envolvido em sinistros com vítimas. Por que as mulheres são menos envolvidas? Pelas suas características naturais de agir de forma mais prudente, de zelar e dar mais atenção ao trânsito, sendo, em geral, mais detalhistas, mais cautelosas, menos agressivas e capazes de fazer várias coisas ao mesmo tempo.

Porém, mesmo que esses comportamentos femininos levem à segurança no trânsito,

historicamente, as mulheres são desrespeitadas e desconsideradas ao volante, visto que a condução de um veículo sempre foi prerrogativa do sexo masculino.

Entretanto, percebemos que, ao longo do tempo, as mulheres vêm tomando seu espaço como condutoras, em todos os tipos de veículos. No Brasil, dados de 2021, da Secretaria Nacional de Trânsito, apontam que, das 74,3 milhões de Cartas Nacionais de Habilitação (CNHs) emitidas, somente 33% pertencem a pessoas do sexo feminino. E, proporcionalmente ao número de CNHs, mais de 80% dos envolvidos em sinistros são do sexo masculino. Embora a necessidade e a liberdade de locomoção, a sua participação no mercado de trabalho, a rotina diária de turno tripla e o preconceito de que falta habilidade às mulheres no trânsito, elas se envolvem em menos de 20% dos sinistros.

Mulheres, precisamos desconstruir o estigma de que somos um perigo no volante. Precisamos reafirmar a nossa capacidade de conduzirmos nossas vidas, nossas famílias, nossos trabalhos. E, sim, temos direito à habilitação para dirigir sem preconceitos.

Nos dias 21 e 22 de novembro passado foi realizado em Santa Maria - RS o I Seminário Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Viária, promovido pela Prefeitura Municipal através da Secretaria de Mobilidade Urbana. A organização do evento esteve sob responsabilidade da Observadora Certificada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, Lucimar Garcia de Sá, Coordenadora de Educação para o Trânsito da referida Secretaria. Como objetivo principal de compartilhar ideias, dados, experiências, ouvir críticas e sugestões, identificar elementos e processos necessários para a otimização de ações e intervenções na segurança viária, o Seminário teve como foco a redução dos índices de sinistros e vítimas do trânsito. Reforçando o compromisso municipal de consolidar a integração entre os órgãos e seus agentes para a segurança viária, foi apresentado o que está sendo feito em Santa Maria, as metodologias e ações desenvolvidas, que geram um sistema de gestão de trânsito muito efetivo e, de forma integrada, a promoção de diálogo permanente, conectando ações às necessidades da comunidade. Durante o seminário foram debatidas formas para buscar a melhoria das iniciativas, o aperfeiçoamento das ações executadas, de modo a evitar que novos sinistros aconteçam, a fim de garantir a segurança dos condutores, pedestres, passageiros e suas famílias. A extensa programação contou com a presença de profissionais ligados às áreas de segurança e educação, dos órgãos e instituições governamentais ou privadas, além de estudantes das áreas afins de cursos superiores. O primeiro palestrante do seminário foi o professor Carlos Kummel Félix, Observador Certificado do Observatório Nacional de Segurança Viária e docente do Departamento de Transportes, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em sua palestra, o professor abordou os desafios da mobilidade urbana, correlacionando situações como o adensamento urbano, o aumento da população mundial, estatísticas que crescem a cada ano, tornando o trânsito mais complicado. Assim, ele trouxe o tema da sustentabilidade como um fator que pode mudar este cenário. Sendo sustentabilidade um conceito amplo, ele ainda ressaltou a necessidade de outras práticas se somarem para garantir a melhoria da trafegabilidade nas grandes cidades. Como importante eixo no tripé do trânsito, a Educação para o Trânsito teve a participação da Observadora Certificada do Observatório Nacional de Segurança Viária, a Pedagoga Stefânia Alvise Marcelo, que falou sobre o tema no Seminário. Além disso, a OC teve um encontro de formação com professores da rede municipal do ensino fundamental, para aplicação do Projeto Educa nas escolas. Foram apresentados ainda, os temas: Imprensa e Segurança Viária, pelo Jornalista Deni Zolin – Jornal Diário de Santa Maria; Engenharia Legal na Reconstrução dos Sinistros – pelo Perito Thiago Wenzel, do Instituto Geral de Perícias/RS; Psicologia e Trânsito – Rodrigo Vargas, Coach, Neurolinguista, Psicólogo – EPTC/Porto Alegre; Programa Vida no Trânsito e os Números da Sinistralidade – OC Lucimar Garcia de Sá, Coordenadora de Educação para o Trânsito/SEMUR-SM; Ciclo Completo de Segurança Viária – José Orion Ponzi, Secretário de Mobilidade Urbana/SM. Nos painéis: as estatísticas e metodologias usadas por diferentes órgãos; projetos e ações estratégicas para a segurança viária; Programa Vida no Trânsito e Escola Pública de Mobilidade - EPTC, da capital Porto Alegre. Durante o evento também foi apresentado o Projeto Trânsito & Educação, que promove a Educação para o Trânsito no ensino fundamental, de forma inovadora e que alia a robótica educacional ao material didático do Projeto Educa, do Observatório Nacional de Segurança Viária, contribuindo para a promoção da cidadania e da segurança viária. A robótica possibilita a construção de projetos interdisciplinares, através da integração de conceitos de educação para o trânsito, mobilidade e arquitetura urbana. Por último, o painel Ações e Resultados na Segurança Viária, apresentado pela Polícia Rodoviária Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Brigada Militar, Guarda Municipal e Secretaria de Mobilidade Urbana foi o fechamento do Seminário, reforçando a necessidade de cada vez mais o trabalho conjunto para a preservação da vida. Paz no trânsito começa por você.

Lucimar Garcia de Sá

Observadora Certificada – RS

Coordenadora de Educação para o Trânsito

Secretaria de Mobilidade Urbana – Santa Maria/RS

Campanhas 2023/2024



CICLISTA: PEDALE COM SEGURANÇA, PRESERVE SUA VIDA!

- Use os equipamentos obrigatórios de segurança
- Obedeça aos sinais de tráfego
- Sinalize com a mão quando mudar de sentido ou via
- Não ande na contra mão e evite utilizar fones de ouvido
- Realize a manutenção das correntes, freios e calibragem adequada dos pneus

1,5m

O modo de dirigir reflete seu estilo de vida: **SEJA PRUDENTE!**



NESTE FERIADO Celebre a Vida!

SE FOR DIRIGIR:



NÃO BEBA



NÃO USE O CELULAR



USE O CINTO DE SEGURANÇA



RESPEITE A VELOCIDADE



ULTRAPASSE COM SEGURANÇA



MOTOCICLISTA: PROTEJA-SE!

- ▶ Use capacete e mantenha a viseira abaixada.
- ▶ Respeite a sinalização e os limites de velocidade.
- ▶ Preste atenção nos cruzamentos sem semáforo.
- ▶ Não transite na contramão.
- ▶ Não atravesse ou transite por canteiros, canaletas, gramados, ciclovias e calçadas.
- ▶ Não "costure" entre os veículos.
- ▶ Evite pontos cegos, mantenha-se ao alcance dos retrovisores dos veículos.



Campanhas 2023/2024



Campanhas 2023/2024

MAIO AMARELO

**SE BEBEU,
NÃO FOI ACIDENTE.**

50% das mortes
no trânsito
em 2023
foram em
decorrência
do álcool

 Paz no trânsito
começa por você

Volte pra CASA.
Alguém espera VOCÊ!



MAIO AMARELO

REDUZA A VELOCIDADE

O TRÂNSITO não é uma COMPETIÇÃO.

Volte pra
CASA

Alguém
espera
você!

 Paz no trânsito
começa por você



TRANSPORTE SEGURO

ESTUDANTE, PARA A SUA SEGURANÇA E DE TODOS:

Não jogue lixo
pela janela

Use sempre
o cinto de
segurança

Mantenha a cabeça
e o corpo para
dentro do veículo

 Paz no trânsito
começa por você



Campanhas 2023/2024



Campanhas 2023/2024

3º DOMINGO DE NOVEMBRO
UMA DATA PARA FICAR NA MEMÓRIA

**DIA MUNDIAL
EM MEMÓRIA
ÀS VÍTIMAS
DE TRÂNSITO**

 Paz no trânsito
começa por você

Volte pra CASA.
Alguém espera VOCÊ!

    Prefeitura Municipal de
SANTA MARIA

 Paz no trânsito
começa por você

No trânsito, **TODA VIDA
deve ser **PROTEGIDA****



**04 de Outubro
DIA MUNDIAL
DOS ANIMAIS**

Volte pra CASA. Alguém espera VOCÊ!

    Prefeitura Municipal de
SANTA MARIA

12 DE OUTUBRO

**FELIZ DIA DAS
CRIANÇAS**

A responsabilidade de proteger as crianças
É DE TODOS



 Paz no trânsito
começa por você

Volte pra CASA.
Alguém espera VOCÊ!

    Prefeitura Municipal de
SANTA MARIA

Campanhas 2023/2024

25 DE JULHO

DIA DO MOTORISTA



Para qualquer lugar que você for,
VÁ EM SEGURANÇA!

 Paz no trânsito começa por você

Volte pra CASA.
Alguém espera VOCÊ!

 Paz no trânsito começa por você

PAI,

O EXEMPLO É O MELHOR CAMINHO.



Respeite as leis de trânsito,
aja com segurança e
proteja aqueles que ama.

FELIZ DIA DOS PAIS

Volte pra CASA. Alguém espera VOCÊ!



MOTORISTA

A VIDA DOS PASSAGEIROS ESTÁ EM SUAS MÃOS!

Seja responsável,
DIGA NÃO À:

-  Excesso de velocidade
-  Alcool e direção
-  Uso de telefone ao volante

 Paz no trânsito começa por você

Volte pra CASA.
Alguém espera VOCÊ!

Campanhas 2023/2024



Campanha permanente de Educação para o Trânsito



Considerações finais

Período das enchentes – abril, maio, junho:

- Os índices de sinistros de trânsito se manteve em queda ou igual;
- Menor circulação de pessoas e veículos nas vias do Estado;
- Órgãos e forças de segurança voltadas às vítimas das questões climáticas;
- Vias com problemas de infraestrutura;

Aumento da sinistralidade no período pós-enchentes - geral no Estado do RS

- O aumento é de 7,9% - vítimas fatais, no comparativo com o mesmo período de 2023;
- Em Santa Maria - aumento significativo de 33% de vítimas fatais;
- aumento de 7,35% de vítimas com lesões corporais;

Necessidades:

- Aprimoramento de esforços conjuntos, nos eixos do trânsito: Fiscalização, engenharia e educação;
- Engajamento dos órgãos e sociedade como um todo para a reflexão, conscientização e mudança de comportamentos;
- Ações e intervenções para o contínuo avanço na segurança viária e preservação da vida;



SANTA MARIA – RS



- José Orion Ponsi da Silveira
Secretário de Mobilidade Urbana
- Lucimar Garcia de Sá
Coordenadora de Educação para o Trânsito
- Secretaria de Mobilidade Urbana
Avenida Helvio Basso, 1281 – Bairro Uglione
Santa Maria/RS

Email: vidanotransito@santamaria.rs.gov.br

Telefone: 55 31741545